

ÁUDIO - VÍDEO - TECNOLOGIA - EQUIPAMENTOS HIGH END - DESIGN - ALTO ESTILO

revista

som maior

ÁUDIO VÍDEO HIGH END

Ano 04 - Edição 11 - Agosto 2015

www.sommaior.com.br

som maior

HIGH END SHOW 2015

Confira como foi o evento da Som Maior que reuniu o que há de melhor em áudio, vídeo e automação high end

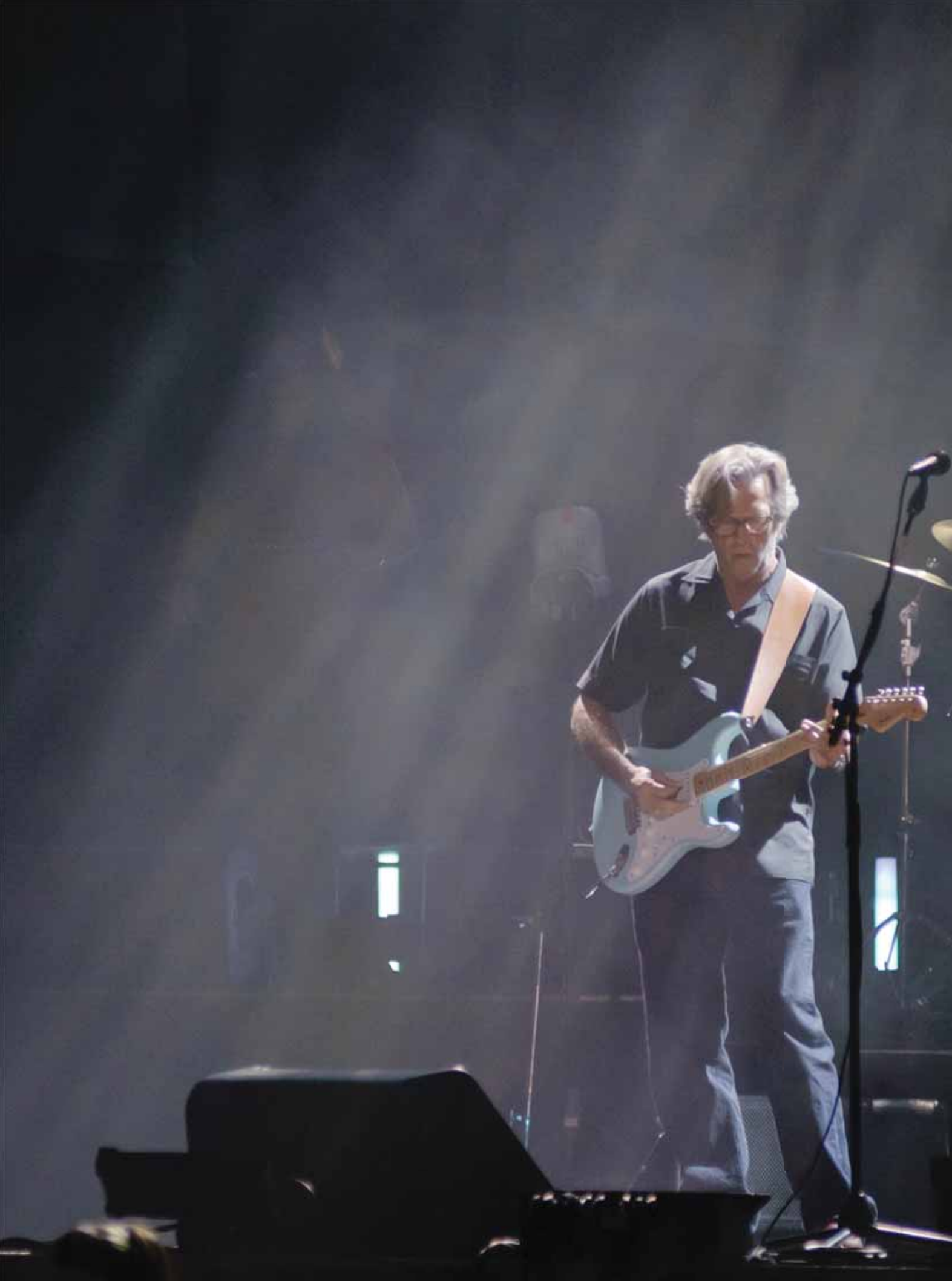
RAIDHO

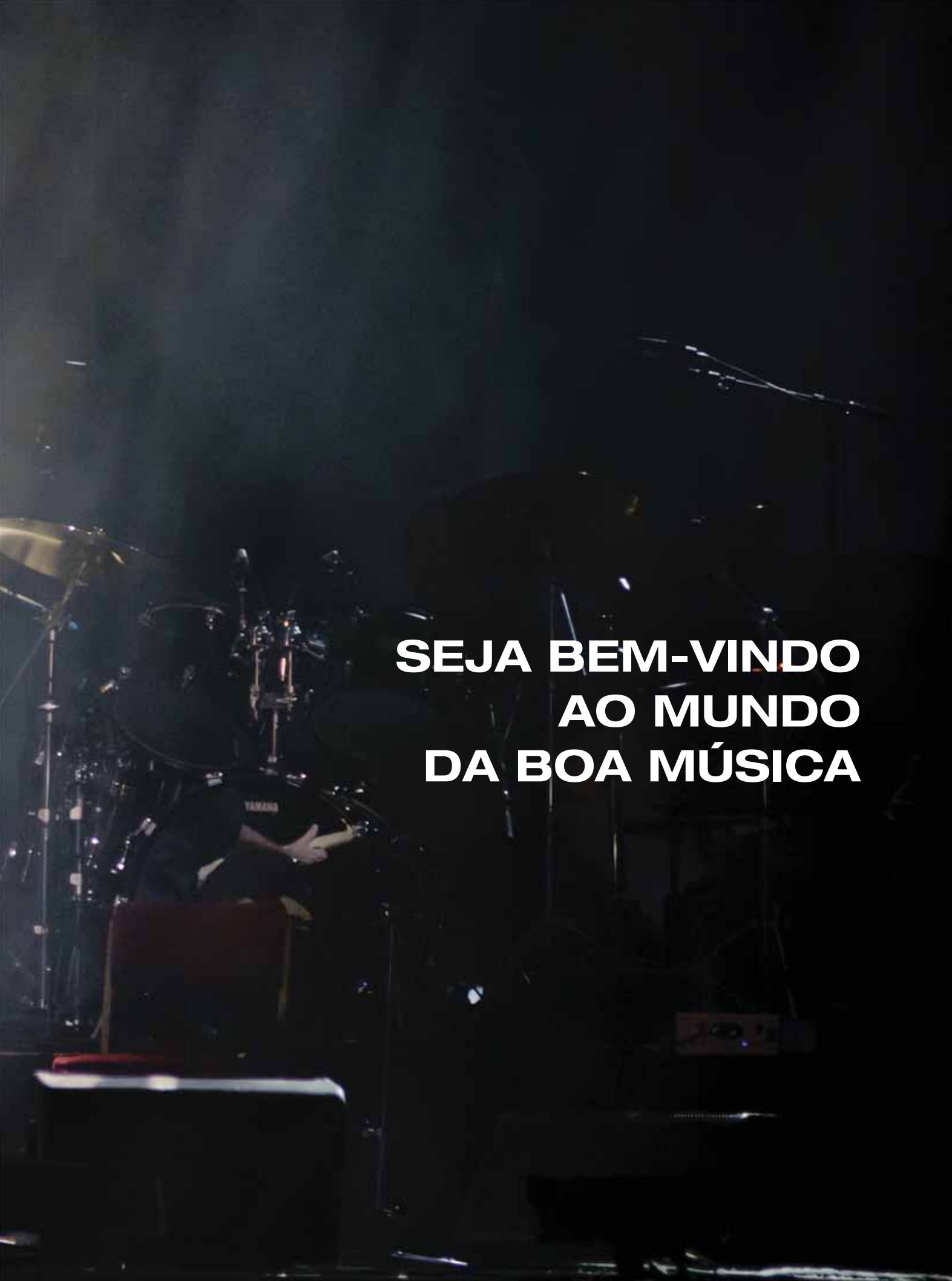
Conheça a empresa dinamarquesa que transforma alto-falantes em obras de arte

HAROLDO FERRETTI - SKANK

“Visitar e gravar nos estúdios Abbey Road é como ser batizado na Basílica de São Pedro pelo Papa”







**SEJA BEM-VINDO
AO MUNDO
DA BOA MÚSICA**



CORAGEM

O grande estadista inglês Winston Churchill já nos ensinou: "Courage is the first of all human qualities because it is the quality which guarantees all others". Em tradução livre: "Coragem é a primeira de todas as virtudes humanas porque é a virtude que garante todas as outras".

O momento atual, de muitos desafios mas também de muitas oportunidades, é extremamente propício para nos lembrarmos desse ensinamento. Tanto em questões políticas quanto em questões econômicas, as oportunidades de crescimento só serão totalmente aproveitadas se os políticos e os empresários tiverem a coragem necessária para tomar aquelas decisões difíceis, todavia essenciais, para um futuro melhor nos anos que virão.

Nesta edição da Revista Som Maior mostramos em detalhes tudo que aconteceu no Som Maior High End Show 2015, o maior evento de áudio, vídeo e automação high end

jamais realizado, por um distribuidor independente, no Brasil e quiçá no mundo! Foram aproximadamente 1.000 Clientes de todo o Brasil que nos prestigiaram e se encantaram com as nossas apresentações durante os 3 dias de evento no Hotel Renaissance de São Paulo. A todos esses Clientes, nosso muito obrigado!

Os resultados obtidos no High End Show, não apenas financeiros para a empresa, mas também para nossos parceiros Revendedores, para o crescimento da nossa Equipe e para a marca Som Maior como um todo, nos mostraram que a coragem e todo o esforço que tivemos para planejar e realizar o evento foram muito bem recompensados.

Uma lição importante, mais uma vez demonstrada com o Som Maior High End Show 2015, foi que o nosso futuro depende apenas de nós; nosso futuro não está escrito nas estrelas e nem nas cartas. Temos a capacidade de nos



transformarmos e superarmos todos os tipos de adversidades que surgem nos nossos negócios ou nas nossas vidas, mas é preciso coragem para primeiro analisar a realidade que nos cerca e depois para efetuar as mudanças necessárias.

Tanto nas empresas quanto nos países – e o mundo atual está repleto de exemplos – não podemos nos acomodar na chamada “zona de conforto”, pois assim não promovemos a inovação e as mudanças que são fundamentais para a nossa evolução. Isso normalmente ocorre quando o medo é maior que o desejo, acarretando uma paralisia que nos enfraquece lenta e continuamente. E é justamente a coragem a virtude primordial para romper o ciclo do medo e sair da zona de conforto.

Em 1938, quando o primeiro ministro britânico Neville Chamberlain e o primeiro ministro francês Édouard Daladier assinaram o Acordo de Munique com Adolf Hitler e Benito

Mussolini para “evitar” a guerra, o mesmo Winston Churchill profetizou: “You were given the choice between war and dishonor. You chose dishonor and you will have war”. Novamente em tradução livre: “Entre a desonra e a guerra, vocês escolheram a desonra, e terão a guerra”. É o resultado habitual quando o medo vence a coragem.

Ótimo seria se nossa oposição política no Brasil e alguns empresários compreendessem a profundidade desse ensinamento.

Uma excelente leitura!

Kahlil Elias Assib Zattar. <#>

Agosto 2015



som **maior**

HIGH END SHOW 2015



CAPA
HIGH END
SHOW 2015 **30**



08

INOVAÇÃO
RAIDHO



18

ROTEIRO
THEATRO MUNICIPAL DO
RIO DE JANEIRO



64

PERFIL
HAROLDO FERRETTI,
BATERISTA DO SKANK



56

ERIC CLAPTON
O MÚSICO INGLÊS
CONSIDERADO UM DOS
MELHORES GUITARRISTAS
DE TODOS OS TEMPOS

16 GOLDEN EARS

Álbuns que exploram a máxima qualidade do sistema

26 REVENDA OURO

Lounge, São Paulo-SP

46 LANÇAMENTOS

Confira as novidades em áudio, vídeo e integração high end

50 SHOWS DE ROCK

Conheça algumas das turnês mais marcantes de todos os tempos

74 AUTOMAÇÃO

Pyng, o sistema da Crestron que veio revolucionar o mundo da automação

76 CRÔNICA

O som do coração - Por Fernanda Lange

78 ONDE ENCONTRAR

Lista de revendas e parceiros

Conselho Editorial

Kahlil Elias Assib Zattar
Luís Assib Zattar
João Carlos Jansen Wambier
Giovani Roberto de Souza
Paulo A. Egerland

Coordenação Geral

Paulo A. Egerland
paulo@zquattro.net

Textos e Edição

Fernanda Lüttke
imprensa@zquattro.net

Projeto Gráfico e Direção de Arte

Fabio Scalabrini
fabio@zquattro.net

Revisão

Fernanda Lüttke
imprensa@zquattro.net

Colaboradores

Fernanda Lange

Comercial – Publicidade

Kahlil Elias Assib Zattar
kahlil@sommaior.com.br

Impressão

Gráfica Capital

Tiragem

6 mil exemplares

Circulação

Nacional

A Revista Som Maior é uma publicação da Som Maior Audio e Vídeo High End. Rua João Pessoa, 1.381, bairro América CEP 89.204-440 – Joinville (SC). Para anunciar ligue (47) 3472-2666 ou envie um e-mail para sommaior@sommaior.com.br. Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução parcial ou total sem autorização. As informações técnicas são de responsabilidade dos respectivos autores. Os artigos assinados não refletem, necessariamente, a opinião desta revista. Esta publicação não se responsabiliza pelo conteúdo dos anúncios publicitários.

Opiniões, críticas ou sugestões de pauta entre em contato pelo e-mail revista@sommaior.com.br.

Raidho

Conheça a empresa que transformou caixas acústicas em joias

A dinamarquesa Raidho começou há quinze anos, com Michael Borresen e Lars Kristensen. Michael já construía alto-falantes como hobby e, a partir disso, ele e Lars criaram um tweeter muito bom e decidiram vendê-lo. Porém, as empresas para as quais eles o ofereceram não se interessaram pelo produto e Michael decidiu então ele mesmo construir uma caixa acústica utilizando esse tweeter para mostrar o quanto ele era bom. E a ideia deu certo!

“Vimos que esse tweeter ficou tão bom que pensamos: por que precisamos de terceiros para nos beneficiar desse

tweeter? Por que não criamos uma empresa a partir desse produto? E foi o que fizemos quinze anos atrás”, relembra Michael, que hoje projeta e desenha os produtos da Raidho.

Com isso o objetivo principal da Raidho se tornou criar caixas acústicas high end com seus ribbon tweeters de altíssima qualidade. “Temos uma regra na empresa: a de nunca construir caixas acústicas que não iríamos querer para nós mesmos. Esse então é nosso foco, meu e do Lars, de seguirmos nosso gosto, nosso desejo por um belo design, por um som de alta qualidade”, explica.





Caixa acústica
D-5 da Raidho

Detalhe dos ribbon
tweeters feitos a mão



Além disso, Michael destaca como outro significativo diferencial da Raidho a decisão, desde o início, de ter como foco a diferenciação na engenharia dos alto-falantes e caixas acústicas. “Nossa empresa é muito focada nos alto-falantes que utilizamos, porque não importa o quanto você é bom no projeto de uma caixa acústica, não poderá fazer algo melhor do que aquilo que for permitido pelos alto-falantes nela instalados”, explica Michael.

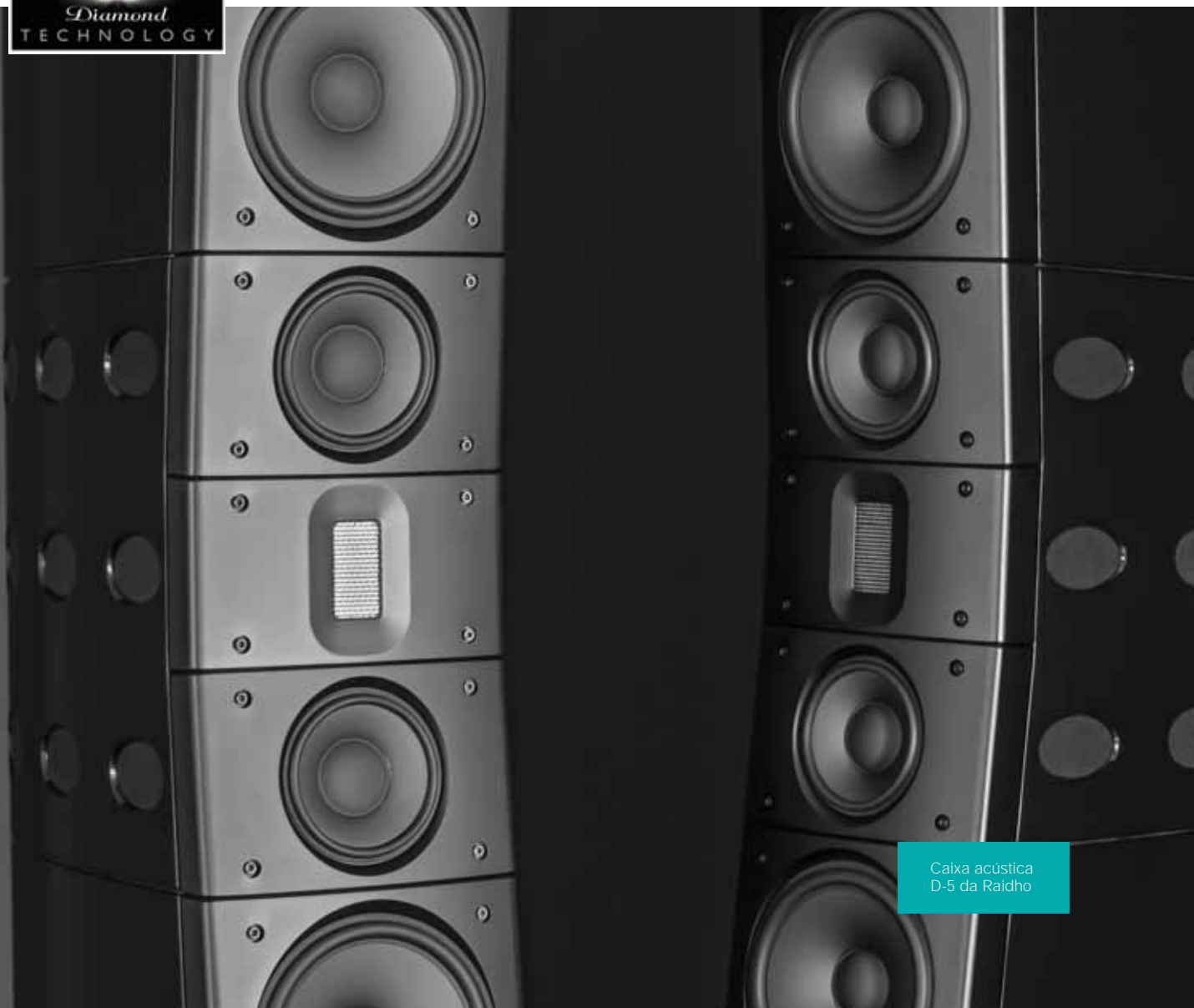
“Por isso eu acredito que o principal diferencial que a Raidho pode oferecer em relação às outras empresas é que nós desenvolvemos e fabricamos nossos próprios alto-falantes. Nosso negócio é então o de dedicarmos uma rigorosa atenção a todos os detalhes, desde a fabricação de cada alto-falante até a de uma caixa acústica completa”, comenta o cofundador.

Em termos de inovação, Michael destaca o ribbon tweeter que ele e Lars desenvolveram quinze anos atrás, que essencialmente segue inalterado e continua sendo o melhor que a Raidho já

projetou. Outro destaque para ele são os produtos da Série D, com o uso de revestimento de diamante nos woofers e midranges.

Todas essas tecnologias estão presentes no mais recente lançamento da Raidho - a caixa acústica D5 - que Michael define como uma peça no estado da arte. “Nela colocamos todos nossos esforços, nossos melhores alto-falantes, componentes e cabos. Por isso a D5 é mais do que tudo uma afirmação! Todos os mínimos detalhes foram pensados, projetados e fabricados”, afirma Michael.

Ele explica que a membrana do ribbon tweeter é um sanduíche composto de dois materiais. “Uma camada é de alumínio, formando os condutores. A outra camada é de PET, um estabilizador térmico de material plástico. Esse sanduíche de materiais somados mede 11 microns (1 micron equivale a 1 milésimo de milímetro). Por ser tão incrivelmente fina, o peso da membrana é de 0,02 gramas, em média de 30 a 15 vezes mais leve do que um dome tweeter convencional. Como a massa da membrana é muito baixa, você não tem nenhuma alteração. O som é mais rápido, mais limpo, o que o torna o melhor driver do mercado.”



Caixa acústica
D-5 da Raidho



Lars Kristensen (d) e Luciano Julião (e) ao lado da caixa D-5 durante o High End Show 2015

Michael (e) e Lars, fundadores da Raidho Acoustics



PARCERIA COM A SOM MAIOR

Michael relembra que foi o seu distribuidor do Chile quem facilitou a parceria entre a Raidho e a Som Maior, há aproximadamente um ano. “Para mim é um privilégio poder trabalhar com o maior e mais sério distribuidor no Brasil. Acho que isso será muito bom, tanto para a Som Maior, quanto para a Raidho, e que deverá ser o começo de uma relação muito longa”.

Ele explica que, ao contrário do sócio, ainda não conhece a sede da Som Maior no Brasil, já que visitar os distribuidores da América do Sul é função de Lars, e que só tem uma exigência em relação às parcerias. “Preciso ter aquela boa sensação, de que são pessoas que dizem que fazem um bom trabalho e colocam nisso seu coração. Nosso negócio é muito pessoal, principalmente para mim. Quando vendo uma caixa acústica, vendo um pedaço de mim mesmo. Por causa disso, gosto de ter por trás dos produtos pessoas que os amam. Isso, para mim, é a chave do sucesso - o entusiasmo, o amor e a empolgação. Acho que agora temos um ótimo distribuidor. Para mim, é disso que é feito o mercado”, finaliza.

Embora não tenha ainda visitado a sede da Som Maior em Joinville, Michael marcou presença no evento 2015 Som Maior High end Show realizado em São Paulo no mês de março, quando deixou todos os visitantes maravilhados com suas demonstrações da espetacular caixa acústica D5. [...](#)



Raidho C-2.1

EURO AUDIO

The state-of-the-art



A Euroaudio tem tudo para atingir algo verdadeiramente único em home theater, sonorização de ambientes e automação. Mais do que apenas vanguarda ou alta tecnologia, estamos falando de um padrão inigualável e à frente de seu tempo. Sim, é para poucos. Mas é para você. Venha ver e ouvir a diferença.



www.euroaudio.com.br
Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 695 - Batel
41 3333.1003 | Curitiba/PR

EURO AUDIO
HOME CINEMA
ENTRETENIMENTOS

Golden Ears

por Luis Assib Zattar



Com o crescente aumento de ofertas para downloads de arquivos musicais em alta resolução e a queda livre das vendas de CDs, vamos nos concentrar aqui em recomendar álbuns disponíveis nos formatos HRA (High Resolution Audio) e LP.

www.hdtracks.com - www.highresaudio.com - www.2L.no
www.bowers-wilkins.com/Society_of_Sound/Society_of_Sound/Music

Fotos Divulgação



Vinyl Collection

180g LP (The Sockfisch Records)

Este LP é uma rara combinação de música de altíssimo padrão artístico e gravação impecável. A gravação, como é padrão da empresa, foi feita diretamente para uma matriz de metal, processo denominado DMM (Direct Metal Master), o que elimina uma etapa na fabricação e prensagem do LP, aumentando a transparência, detalhamento e menor nível de ruído. Graves limpos e extensos, dinâmica natural e ambiência excelente, um som realmente palpável! A seleção musical é variada e contempla vários estilos, abrindo com a excepcional faixa de Chris Jones, "No Sanctuary Here". Item indispensável para impressionar os amigos e demonstrar do que o seu toca-discos é capaz!



Autumn Leaves

Jacintha – 180g 45rpm 2LP (Groove Note Records)

Álbum de grande sucesso no meio audiófilo, foi relançado em 45rpm (2 discos) para uma qualidade sonora ainda maior que o original em 33rpm. A maior velocidade do disco permite um ruído de fundo menor e uma faixa dinâmica maior, com muito menos compressão do sinal musical. O álbum é impecável tecnicamente, com um som limpo, claro e aveludado. E as canções de Johnny Mercer dispensam críticas. Qualquer sistema mediano cresce imensamente reproduzindo este disco. A faixa-título é de uma beleza e musicalidade ímpares, parece sentirmos Jacintha sussurrando em nossos ouvidos, numa interpretação intimista e comovente, com o primeiro verso cantado em francês... de arrepiar. Como bônus, esta versão em 45rpm traz a faixa de maior sucesso da cantora, Here's to Life, de seu primeiro álbum.



Led Zeppelin IV

Led Zeppelin – 180g LP (Atlantic)

Não importa quantas vezes você já ouviu ou quantos álbuns, coletâneas, LPs, CDs ou downloads em MP3 você tenha da música do Led Zeppelin! Você precisa ter esta reedição, remasterizada pelo próprio Jimmy Page a partir das fitas Masters originais. Prensado na Alemanha, a parte gráfica do álbum é exatamente igual na capa, fotos e detalhes, à primeira edição inglesa de Novembro de 1971, há quase 44 anos. No entanto, o som... Este não tem comparação com o original!!!! Enquanto a edição original e todas as subsequentes eram dinamicamente comprimidas, com os graves e agudos atenuados, agora esta versão resgata o som explosivo da banda, com impacto, peso e pegada como você nunca ouviu o Zeppelin antes. Stairway to Heaven, Black Dog, Rock and Roll e todas as demais são de fazer qualquer um, de qualquer idade, levantar da cadeira e pular como um adolescente brincando de Air Guitar! Na caixa Super DeLuxe, além do LP com as faixas originais, você recebe um outro LP com versões e takes diferentes, além de um belíssimo álbum de fotos em capa dura e um código para efetuar o download em Alta Resolução. E todos os demais álbuns originais estão sendo reeditados nos mesmos moldes. Finalmente, Classic Rock'n'Roll com qualidade para audiófilos!



Violetta

Giuseppe Verdi – Anna Netrebko - 180g 2LP (Clearaudio)

Reedição do álbum original da Deutsche Grammophon pela Cearaudio em LP 180g, esta coleção das árias e duetos da popular La Traviata de Verdi é uma obra-prima em interpretação da soprano russa Anna Netrebko. A voz é doce e poderosa ao mesmo tempo, e o som, embora não esteja no mesmo patamar das melhores gravações de referência, é de muito boa qualidade, com clareza, bom envolvimento e sem a aspereza lírica de muitas gravações operísticas. Como a música é extremamente melodiosa e fácil aos ouvidos, é uma excelente oportunidade aos neófitos no gênero de se iniciar no canto lírico. O som da orquestra é amplo e suntuoso, capaz de testar os limites de volume e dinâmica dos melhores sistemas. Disponível na Som Maior.

Para importar
ou exportar, pode
ficar tranquilo.



Desembaraço Aduaneiro
Operação Portuária
Armazenagem Geral
Agenciamento Marítimo
Afretamento de Navios
Angariamento de Cargas

Há 26 anos oferecendo soluções completas em operações de importação e exportação com eficiência e confiabilidade.

São Francisco do Sul/SC • Itajaí/SC • Joinville/SC • Paranaguá/SC • Santos/SP

www.litoralsfs.com.br

Theatro Municipal do Rio de Janeiro

Conheça a casa de espetáculos construída no início do século 20 na cidade que ainda era a capital do Brasil

O luxo, o requinte e a acústica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro não são as únicas coisas que chamam a atenção quando se entra no prédio de 4.220 metros quadrados no bairro da Candelária. A história do seu projeto e sua construção e as obras de reforma e restaurações também são destaques daquele que foi construído para ser o maior e melhor teatro da então capital do Brasil.

Em 1894, uma campanha do diretor de teatro maranhense, Arthur Azevedo, pedia a construção de uma sede para a companhia teatral da cidade carioca. No entanto, foi somente em 1903 que o então prefeito Pereira Passos lançou o edital de um concurso para escolher projetos para a construção do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Sete projetos foram recebidos, ficando dois deles empatados em primeiro lugar: "Águila", pseudônimo do engenheiro Francisco de Oliveira Passos, e "Isadora", pseudônimo do arquiteto francês Albert Guilbert, vice-presidente da Associação dos Arquitetos Franceses.

Da união desses projetos, em 2 de janeiro de 1905, o teatro começou a ser erguido, demorando quatro anos e meio para sua conclusão. Importantes artistas da época, como Eliseu Visconti, Rodolfo Amoedo e os irmãos Bernardelli, foram chamados para decorar o local, que tinha capacidade para 1.739 espectadores. A inauguração foi em 14 de julho de 1909, com a presença do presidente Nilo Peçanha.

A partir da década de 1930 o local também passou a ser a casa de seus próprios grupos artísticos, como a orquestra, o coro e a companhia de balé, que seguem em atividade e realizam várias produções próprias a cada ano.

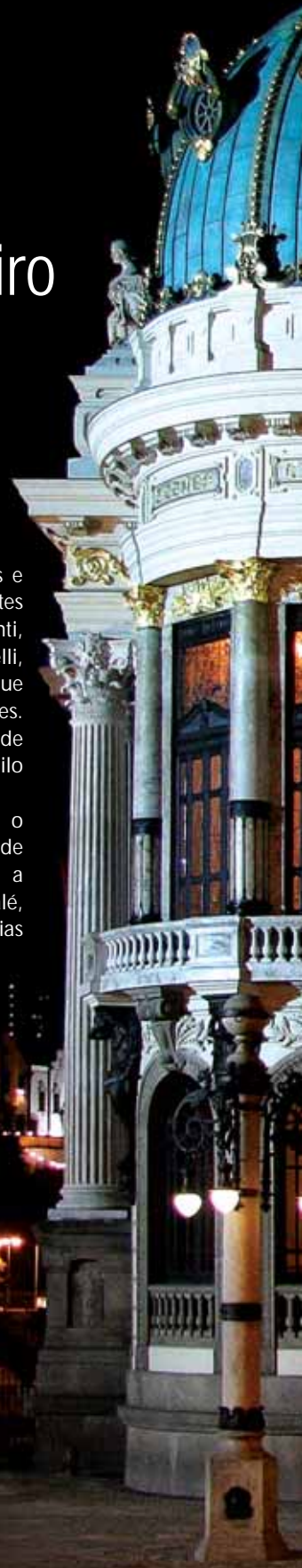




Foto Vania Laranjeira



Interior do Theatro Municipal do Rio de Janeiro



O TEATRO

Na imponente construção, a escadaria de acesso em granito e a fachada com visão dos dois andares e seus grandiosos vitrais e as três cúpulas da cobertura, atraem imediatamente a atenção. Da calçada podem-se ler as inscrições “Música”, “Poesia” e “Theatro Municipal”, que se destacam em meio aos detalhes dourados. As colunas imponentes na parte frontal e as menores, nas rotundas laterais, conferem um ar de realza à construção. A obra, em seu exterior e interior, lembra os grandes teatros europeus, com seu luxo e linhas clássicas, misturando a decoração no estilo barroco, com painéis e esculturas.

Ao entrar, o visitante se depara com a majestosa escada principal, feita de dois tipos de ônix, bronzes dourados e cristais. Ela dá acesso ao pavimento nobre, onde se encontram o foyer, os camarotes, as poltronas do balcão nobre e as duas galerias laterais do teatro. Após o primeiro lance, a escada divide-se lateralmente em duas. No topo, uma estátua de mármore de Jean Antoine Injalbert, representando “A Verdade” completa a decoração.

Entrando no salão principal vemos as 456 poltronas da plateia, em madeira e veludo vermelho. À sua volta e acima se encontra o balcão nobre, que acomoda o público em suas 344 poltronas e 12 camarotes. Há também a cabine de luz e som.

No andar superior estão os 500 lugares de balcão simples e acima destes as 724 cadeiras da galeria, totalizando 2.244 assentos.

Dois grandes camarotes ao lado do palco completam a área destinada ao público. O da esquerda é reservado ao Governador do Estado do Rio de Janeiro e seus convidados, e o da direita ao Presidente da República. Eles ficam próximos da boca de cena, que é ladeada por um desenho de Eliseu Visconti.

Abaixo dos grandes camarotes está o fosso da orquestra, na parte inferior da plateia, com piso assentado sobre um elevador hidráulico que se movimenta verticalmente de acordo com a necessidade de cada apresentação.

No alto encontra-se um dos destaques do teatro - o grande lustre central - todo feito em bronze dourado e com 118 lâmpadas com mangas e pingentes de cristal, circundado pela pintura “A Dança das Horas”, uma das obras-primas de Visconti.

RESTAURANTE ASSYRIO

O restaurante Assyrio fica dentro do Theatro Municipal do Rio de Janeiro e tem sua decoração, coberta de cerâmica vitrificada, inspirada na antiga Babilônia, sendo único na América do Sul. Os espelhos embutidos em bronze antigo e as lâmpadas extremamente originais também impressionam. O local é dividido em dois planos e seu teto baixo é sustentado por colunas que terminam com cabeças de touro em estilo persa.

AS RESTAURAÇÕES

O local já passou por quatro grandes reformas. A primeira obra, realizada 1934, mudou e ampliou a sala

de espetáculos. Na década de 1970 passou por uma restauração e, ao ser reaberto em 1979, houve a proibição dos bailes de carnaval que aconteciam no local.

Na década de 80 ocorreu a terceira reforma e, em 2008, a quarta e maior, quando foram contempladas a parte estrutural e a modernização de seu equipamento cênico, esta a pedido da atriz Carla Camurati, que assumiu a presidência da Fundação Theatro Municipal do Rio em outubro de 2007. Segundo Camurati, o local estava em situação calamitosa. “Uma cúpula da plateia ficava coberta com plástico preto. Os mictórios tinham que ser esvaziados a balde no intervalo. A cortina do palco não fechava, havia infiltrações em todas as áreas e até fiapos de pano”, explicou ela à época.

Durante essa última restauração, um técnico de eletricidade que trocava a fiação encontrou um enorme painel (3x16m) do italiano Eliseu Visconti, de valor incalculável. Pintado em 1909, ele estava esquecido atrás de uma parede desde 1935, quando houve outra obra no teatro.


Ainda durante a reforma de 2008, as cúpulas do telhado do teatro ganharam, pela primeira vez em 100 anos, restauração com douramento. A águia de 350 kg, seis metros de envergadura e dois metros e meio de comprimento que enfeita o topo do teatro foi totalmente restaurada. O principal símbolo do Municipal recebeu oito mil folhas de ouro de 23 quilates.

Os banheiros também passaram por grande reforma e ganharam mais espaço e melhores instalações. Os do Balcão Nobre e do restaurante Assyrio foram restaurados e são os únicos originais. No lugar da antiga bonbonnière foi construído um banheiro feminino. Outra bonbonnière foi colocada no local.

O piso do palco foi reformado e as poltronas de couro sintético da plateia foram substituídas por forração de veludo para melhorar a acústica. A plateia ganhou dezessete novas poltronas. O local foi reaberto no dia 27 de maio de 2010.

GRANDES NOMES

Por ser um local de grande prestígio no circuito cultural mundial, o Theatro Municipal do Rio de Janeiro recebeu nomes consagrados da arte do Brasil e do mundo, como a atriz francesa Sarah Bernhardt, a cantora lírica brasileira Bidu Sayão, o maestro e compositor brasileiro Heitor Villa-Lobos, o compositor, pianista e maestro russo Igor Stravinsky e o pianista russo Alexander Brailowsky. A soprano italiana Cláudia Muzzio, a bailarina Isadora Duncan, o pianista polonês Arthur Rubinstein e o bailarino russo Rudolf Nureyev também subiram ao palco da renomada casa.

Nomes brasileiros da atualidade como João Gilberto, Roberto Carlos, Caetano Veloso e Erasmo Carlos também já se apresentaram no local, que já foi palco inclusive de solenidades diversas, como distribuição de troféus artísticos e até discursos de políticos para convidados, como o do Presidente dos EUA, Barack Obama. 



MCMXV - MCMXX

MUSICA

POESIA

THEATRO MUNICIPAL

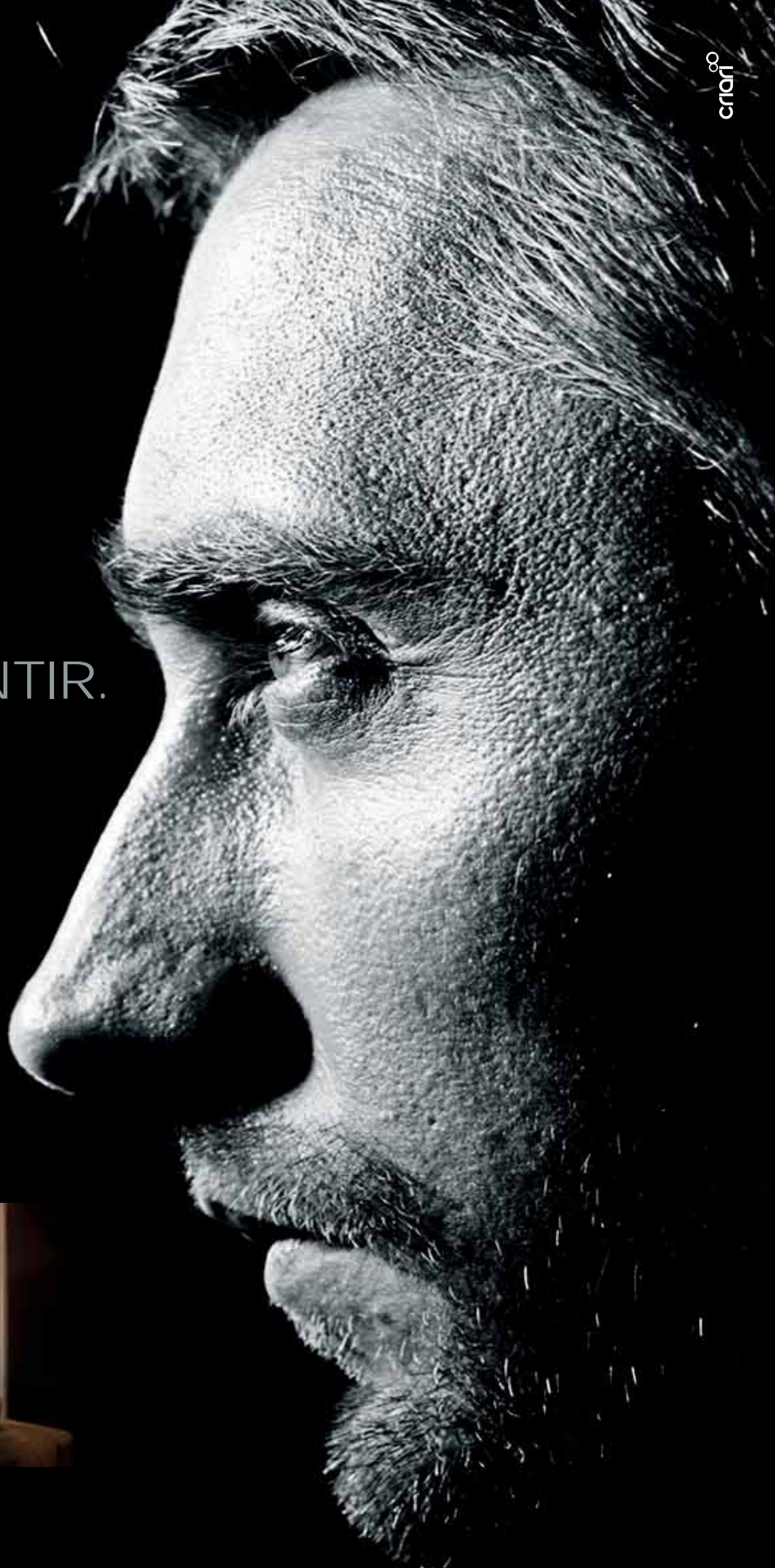




Visite nossa nova loja na Isaac Póvoas e conheça o que há de melhor em áudio e vídeo.



VER, OUVIR E SENTIR.
Life High End



Solução 
Áudio e Vídeo High End



André Luiz Lopes Zanforlin - Diretor comercial da Lounge Multimídia

Lounge Multimídia

A experiência se uniu com a vontade de inovar quando os donos da Lounge iniciaram sua revenda

André Luiz Lopes Zanforlin (Diretor Comercial) e Ricardo Barreto Godoi (Diretor de TI) já tinham experiência no ramo de telecomunicações quando, em 2002, inauguraram a Lounge Multimídia, aproveitando-se dessa experiência e do fato de André já ter trabalhado numa empresa parecida em 1997.

O objetivo inicial da criação da Lounge, explica André, era a venda e projetos de salas de cinema residencial. Atualmente a Lounge faz não apenas cinema em casa, mas também todo o projeto de automação e integração residencial, atuando em todas as etapas: projeta a infraestrutura e realiza todo o acompanhamento da obra, orientando arquitetos e engenheiros. Além disso, fornece equipamentos importados e nacionais e possui equipes especializadas para instalação de todos os equipamentos e também serviço de gerência de pós-venda. “Hoje já atuamos

também no mercado corporativo”, ressalta André.

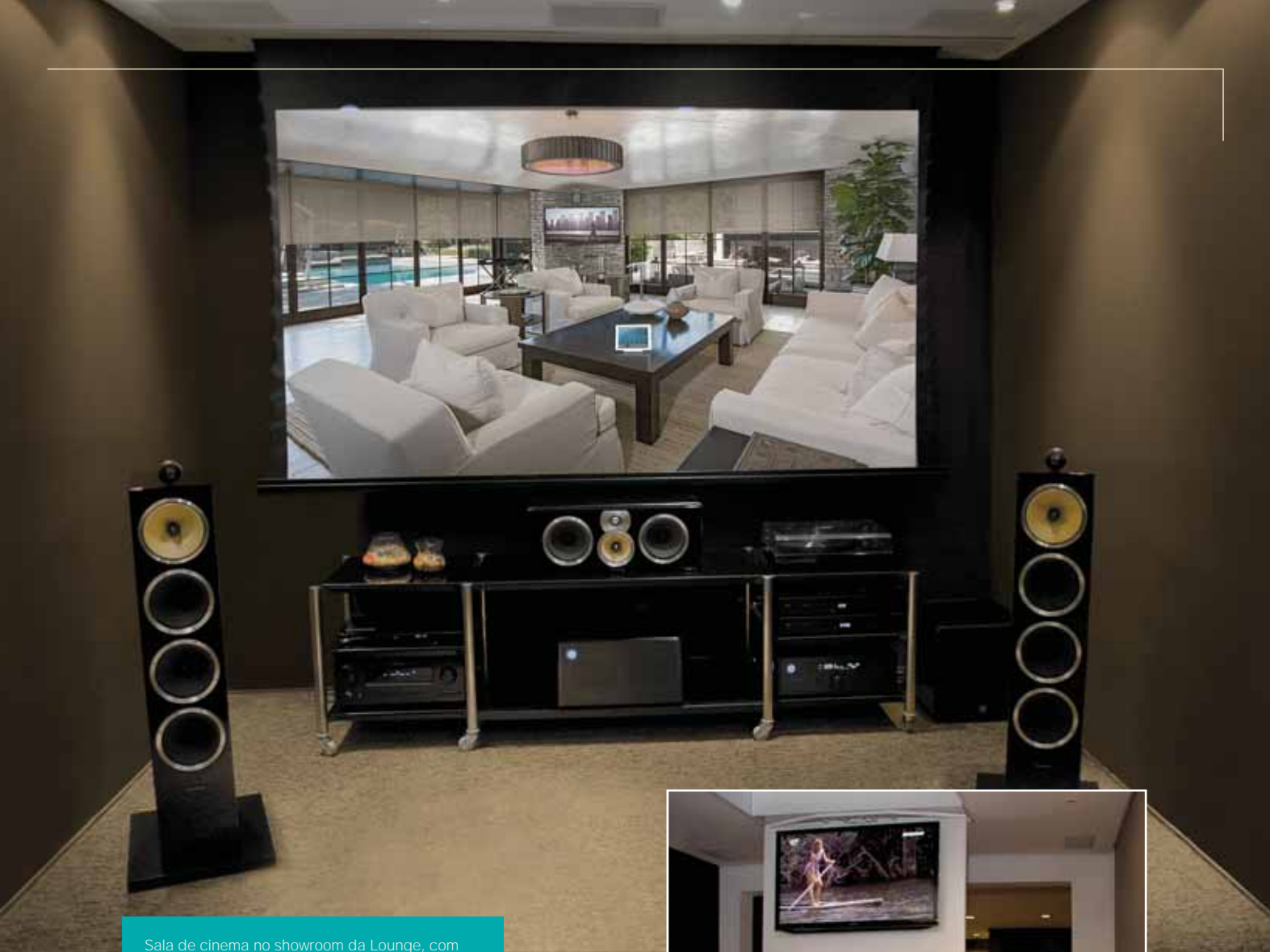
Foi em 2014 que surgiu a parceria da Lounge Multimídia com a Som Maior. Segundo André, a ligação com a empresa joinvilense surgiu da necessidade de trabalhar com produtos de melhor qualidade e ter acesso a produtos high end.

André explica que a parceria é muito positiva, pois, com as marcas disponibilizadas pela Som Maior, a Lounge e sua equipe adquiriram know-how para atuar num meio tão competitivo, além do suporte técnico e de garantia de excelente qualidade, prestados pela empresa.

Um dos principais diferenciais da Lounge Multimídia é o fato da empresa trabalhar há mais de dez anos com a Crestron, a marca americana que é referência mundial em automação e integração residencial e agora é distribuída no Brasil pela Som Maior.

Sala de demonstração no showroom da Lounge, com caixas acústicas da B&W Linha 600, receiver NAD e cabos Audioquest.





Sala de cinema no showroom da Lounge, com caixas acústicas B&W Linha CM, eletrônica Rotel, projetor SIM2 Crystal Cube e cabos Audioquest.



Showroom da Lounge Multimídia

“Por ser uma empresa pioneira no mercado, atuando há mais de quarenta anos, os sistemas de automação da Crestron são considerados como os melhores do mundo devido à confiabilidade dos equipamentos e aos recursos, que nos possibilitam a criação de inúmeros modelos de projetos. Nós personalizamos a programação de um sistema Crestron de acordo com que o cliente deseja, sem restrições de software ou manuseio”, explica André sobre a empresa americana.

O diretor comercial explica que outro diferencial da Lounge é priorizar o pós-venda e fidelizar os clientes para que indiquem um amigo ou que voltem a comprar na loja. “Deixamos o cliente bem à vontade na

Lounge, pois somos como um amigo que vai elaborar um projeto para outro amigo. Tentamos quebrar o gelo no atendimento e fazer com que ele se sinta em casa, oferecendo um bom café e, eventualmente, até um vinho. Assim a conversa e o projeto fluem numa sintonia bem melhor”, explica.

Conheça a Lounge Multimídia!

Rua Artur de Azevedo, 1530 - São Paulo - SP
+55 11 3082.6883



zquattro.net



Soluções em Automação.
Controle total na ponta dos dedos.



Áudio



Vídeo



Iluminação



Cortinas e
Persianas



Climatização



Energia



Segurança

A Som Maior, referência em áudio e vídeo high end, oferece agora ao mercado de automação seus mais de trinta anos de experiência satisfazendo os mais exigentes consumidores. Desde 2015, somos os distribuidores oficiais da Crestron no Brasil, líder mundial e referência absoluta em automação de alto nível. Único fabricante no mercado a oferecer uma linha completa de equipamentos necessários para a integração e controle de todos os dispositivos de uma residência moderna, Crestron é sinônimo de qualidade, flexibilidade e, acima de tudo, confiabilidade. Finalmente a empresa recebe um representante oficial com a seriedade, know how, suporte, assistência técnica e treinamento à altura de sua reputação.

Crestron e Som Maior, a parceria que faltava acontecer!



47 3472 2666 - www.sommaior.com.br

som maior

HIGH END SHOW 2015

Convenção Internacional e High End Show

Cobertura do evento que ocorreu entre os dias 18 e 22 de março no Hotel Renaissance, em São Paulo

Por Ivete Maisa Werner e fotos de Janice Ziehlsdorff

A convenção Internacional teve inovações no ano de 2015. Neste ano a Som Maior não recebeu seus Revendedores e Fornecedores em Joinville, sede da empresa, mas sim, transferiu o espaço Som Maior para São Paulo, e lá se instalou no renomado Hotel Renaissance, distribuindo suas atrações em seis ambientes cuidadosamente preparados por nossa equipe técnica.

A união da sofisticação do ambiente e da magia e entretenimento oferecidos pela Som Maior foi a marca do evento. Após a Convenção Internacional com os Revendedores (dias 18 e 19), o Som Maior High End Show abriu as portas aos clientes no dia 20, com diversas atrações: salas de cinema e de áudio high end, barcos e carros com sistemas de entretenimento das marcas distribuídas pela Som Maior, lançamento de novos produtos e apresentação de novas marcas que fecharam parceria com a Som Maior para iniciar distribuição em 2015, como a famosa e renomada marca de automação residencial Crestron e a marca dinamarquesa de caixas acústicas Raidho.

OS BASTIDORES

Após meses de preparação, na segunda-feira, dia 16 de março, começaram a sair de Joinville os caminhões com móveis e equipamentos acompanhados por nossa equipe técnica, comercial e de instalação para montagem e setup das 6 salas de exposição.



Algumas das salas do hotel antes do início dos trabalhos





Após a chegada dos caminhões, prazo para término da montagem: 48 horas



Christian, na montagem da sala B&W, madrugada do dia 19 de março.



Fabiano, durante a montagem das salas



Niro e Osmar instalando sistema de cinema B&W, com todas as caixas acústicas embutidas em parede falsa, na madrugada do dia 18 de março



Valter, Samir e Inácio, setup da Crestron



Edilson, Thiago e Andre durante a montagem da Sala de Exposições

Quem visitou o Som Maior High End Show 2015 não imagina o número de profissionais e de horas envolvidos para transformar as salas de exposições.

O barco da famosa marca americana Chris Craft,

modelo Capri 21, que foi todo equipado com a linha de som marítimo da JL Audio, chegou no início da madrugada do dia 19 e foi um dos momentos mais esperados pela nossa equipe durante a preparação.



Chegada do caminhão com o barco Chris-Craft



Dois momentos de tensão: a saída da rampa, com muito cuidado, para não bater no chão e a entrada na sala de exposição, acompanhada pela equipe Som Maior, que projetou cuidadosamente a rampa para a movimentação do barco.



A CONVENÇÃO INTERNACIONAL SOM MAIOR

Como nos anos anteriores, tivemos a presença maciça de nossos revendedores com quem dividimos momentos descontraídos. A expectativa, como sempre, girou em torno dos novos produtos e marcas, criteriosamente escolhidos, que foram apresentados durante a Convenção. Contamos também com a presença de representantes das nossas principais marcas, são eles: Matthew Hegt e Steven Niemi da Audioquest, Robert Hoyerman, Dave Nauber, Stephen Baker e Rob Sinclair da B&W Group, Carlos Dalmarco, Arlete, Federico Bausone e Randy Klein da Crestron, Brian Sandifer e Kaz Kimura da Integra, George Jenkins da JL Audio, John Bartkowiak e Martin McCue da Meridian, Gary Blouse da NAD, Lars Kristensen da Raidho e Massimo Zecchin da Sim2. Enquanto a montagem das salas continuava, dois andares acima, na sala Havana do Hotel Renaissance, outros membros da Equipe Som Maior recebiam seus parceiros

revendedores para abertura da Convenção Internacional 2015. O tema principal da Convenção foi “Inovação” e inovação foi o que vivemos este ano no Som Maior High End Show. Ao final das palestras e troca de ideias, as Revendas Diamante e Ouro foram premiadas e 5 novas revendas, que iniciaram sua parceria com a Som Maior, foram apresentadas. São elas:

Casa & Som de São Paulo - SP;
Domum de Passo Fundo - RS;
Evolusom do Rio de Janeiro - RJ;
Neobuild de Itu - SP;
Studio Q de Franca - SP.

Abaixo, momentos de confraternização no jantar de abertura da Convenção.



Lucas do Carmo Bonfante e Pablo da Silva Annes (Domum Automação) e Kahlil Zattar (Som Maior)



Glauco Fantoni (G3 Fantoni), Roberto (Som Maior), Glauber e Gustavo Fantoni (G3 Fantoni)



Luis Fernando Leonardo (F&M), Carlos Ho (Hi Fi Club), Franco Bichuette (Studio Q) e Fabio Leonardo (F&M)



Roberto (Som Maior), Daniel Lima (Avantime), Fernando Ely (Smartbuild), Helio Fraga (Evolusom) e Luis Alberto Leite (Arquitectar)



Robert Hoyermann, Dave Nauber e Rob Sinclair (B&W Group)



Federico Bausone, Randy Klein e Carlos Dalmarco (Crestron), Kahlil Zattar (Som Maior) e Sergio



Dave Nauber (Classe), Luis Zattar (Som Maior) e Rob Sinclair (B&W Group)



John Bartkowiak (Meridian) e Lars Kristian Kristensen (Raidho)



Samir Zattar (Som Maior), Arlete (Crestron) e Daniel (Avantime)



Fabiane (Integra), Regina (Cine Claro), Janice e Leticia (Som Maior)



Zé Antonio e Regina (Cine Claro), Ivete (Som Maior) e Eduardo (Miami)



Osmar e Guilherme (Aria)

Após a Convenção foram abertas as portas para o High End Show 2015. A força da paixão da Som Maior unida à paixão de seus Revendedores e Fornecedores, transformaram o ambiente em um espaço de sonhos. Os

clientes tiveram oportunidade de assistir e ouvir trechos de filmes e shows com alta performance em verdadeiras salas de cinema, além de duas salas dedicadas puramente ao áudio estéreo High End.

SALA DE EXPOSIÇÃO DE PRODUTOS AUTOMOTIVOS E MARÍTIMOS

Nesta sala, bastante visitada, estavam em exposição:

A magnífica lancha Chris-Craft Capri 21 com o sistema de som JL Audio Marine, mostrando ao público o que há de melhor em áudio de alta performance para barcos.

Um veículo Quattroporte da Maserati, com sistema de som, original de fábrica, da B&W: bom gosto, sofisticação e qualidade inigualáveis.

Um veículo Sport e um Evoque da Range Rover e um F-Type da Jaguar: a parceria da Jaguar Land Rover realizada com a renomada marca de áudio britânica Meridian, demonstraram o luxo e a capacidade de reproduzir com fidelidade o que há de melhor em som. Todos ficaram à disposição para que os clientes pudessem conhecer e ouvir o resultado da união de marcas de sucesso.



MELHOR AMPLIFICADOR
MELHOR SUB
MELHOR PROJETOR
MELHOR CAIXA
MELHOR TELA
MELHOR TV



LUCIANO JULIÃO

ÁUDIO E VÍDEO HIGH END



B&W Bowers & Wilkins CLASSE MERIDIAN  ESTRELANDO ROTEL Integra nexus

UM TOQUE DE EXCELÊNCIA PARA TRANSFORMAR A SUA CASA EM UM GRANDE ESPETÁCULO

Você merece o melhor. Faça da sua casa um grande cenário e proporcione a você e à sua família entretenimento de qualidade, repleto de agradáveis atrações: projetores, caixas acústicas, toca-discos, amplificadores, receivers, telas e os melhores projetos e serviços. A Luciano Julião executa para você projetos com elegância, refinamento, qualidade superior, serviços altamente especializados para transformar a sua casa em um palco de atrações e entretenimento. Luciano Julião, o encontro da excelência com o entretenimento em um grande cenário: a sua casa.



ÁUDIO & VÍDEO

luciano@juliao.com.br

ESPAÇO MULTIUSO MERIDIAN

No espaço multiuso Meridian, projetado para ser uma aconchegante sala de estar em conjunto com um sofisticado cinema automatizado em casa, o destaque era a nova linha de caixas acústicas DPS 8000 SE da Meridian, além do lançamento do novo projetor de LED da Sim2, o Nero 3. No áudio, o destaque foi a demonstração do novo MQA (Master Quality Audio), uma nova tecnologia lançada pela Meridian que traz a qualidade original da gravação de estúdio para a sua casa. A sala ficava completamente lotada a cada demonstração, e os visitantes ficaram visivelmente emocionados com o impacto e a realidade das apresentações.



Martin McCue, da Meridian, explicando e apresentando o sistema para os visitantes



Marcos (Euroaudio), Denilson (ImportsBR), Martin (Meridian) e Carol, Euroaudio



Espaço Multiuso Meridian, decorado pelo arquiteto Tufi Mousse com parceria da Sierra Moveis

SALA DE CINEMA B&W

Na sala de cinema B&W, projetada para inspirar os clientes que desejam ter uma sala exclusiva para cinema em casa, estava instalada a linha CWM 800 de embutir da B&W, produtos Classé, PS Audio e o projetor top de linha Sim2 SuperLumis. Foram apresentadas cenas de áudio e vídeo com a perfeição que só os equipamentos da B&W conseguem alcançar. Os visitantes tiveram a oportunidade de assistir confortavelmente nas poltronas para cinema da Fortress, também distribuídas pela Som Maior nas versões manual e motorizada.



Poltronas para cinema Fortress na sala idealizada pelo escritório de arquitetura Casa de Projetos



Na entrada do cinema, não faltou a tradicional pipoquinha.

SISTEMA ESTÉREO ULTRA HIGH END RAIDHO

Nesta sala, foi apresentada a caixa acústica state-of-the-art Raidho D5, caixa topo de linha da Raidho eleita por diversas revistas especializadas como a melhor caixa acústica do mundo atualmente. Esta não foi só a apresentação da marca como novidade na Som Maior,

mas a primeira apresentação destas caixas no Brasil, o que trouxe vários visitantes para conhecer o novo produto. Para formar o Sistema estéreo ultra High End, foram utilizados também os amplificadores Jeff Rowland e Ypsilon, Media Player HD Meridian e toca discos Clearaudio.



Carlos Ho (Hi Fi Club) e Eduardo (Miami)



Marcondes e Cinthia (Home Digital) e Lars Kristensen (Raidho)



Alexandre (LiveMax) e Lars Kristensen (Raidho)



Sistema Estéreo Ultra High End

SISTEMA ESTÉREO HIGH END B&W

Dois sistemas de áudio estéreo High End com caixas acústicas B&W encantaram os clientes nesta sala, atraindo os apaixonados por música, alta tecnologia e desempenho.

B&W 800 Diamond, com Classé, JL Audio e Project e B&W 805 Maserati, com NAD Master Series e JL Audio.



Dave Nauber (Classé), Luis Zattar (Som Maior) e Rob Sinclair (B&W)



José Carlos (Som Maior) e Carlos Zattar

SALA DE EXPOSIÇÃO GERAL

Nesta sala ficaram expostos produtos de todas as marcas distribuídas pela Som Maior, tais como: Rotel, Conrad-Johnson, Integra, PS Audio, Torus Power, Nexus, UltraPower, Brionvega e outras, além de um grande estande da Crestron, a mais renomada empresa de automação do mundo. No

evento, tivemos oportunidade de surpreender nossos clientes com a demonstração do novo sistema Crestron Concierge, que possibilitava entregar os pedidos dos clientes na sala de reuniões em poucos minutos através do sistema Crestron.



Visitantes do High End Show na sala de Exposição Geral



Natália (Solução Técnica), Stephen Baker (B&W) e Alisson (Solução Técnica)



Capuccino entregue na Sala de Reuniões com pedido feito através do Sistema Concierge da Crestron



Luciana (Automundi), Cinthia (Home Digital), Ivete (Som Maior) e Natalia (Solução Técnica)



Thiago (Som Maior) e Luis Alberto (Arquitectar)



Elvidio Weisheimer e Kahlil (Som Maior)



A equipe feminina da Som Maior, com as parceiras das Revendas, sempre unidas e presentes nos eventos. Catia (Som Maior), Fabiana (Som Maior), Cinthia (Home Digital) Mariana (Xtron), Ivete (Som Maior), Regina (Amplitude), Leticia (Som Maior), Janice (Som Maior), Lourdes (Xtron), Amanda e Fernanda (Miami)



Silvana e Luis Zattar

OBRIGADO

O Som Maior High End Show foi um sucesso total. Nossos mais sinceros agradecimentos aos nossos parceiros e a todos os clientes que nos visitaram. A paixão que move nossa empresa é que torna possível dividir estes momentos de total encantamento com vocês. Ver o brilho nos olhos dos visitantes e ouvir os depoimentos (seleccionamos alguns na próxima página) sobre o evento, foi sem dúvida, mais um sonho nosso realizado. Muito Obrigado.

som **maior**

HIGH END
SHOW 2015

DEPOIMENTOS



"Hello Gentlemen, I just wanted to take a moment to thank you for your hard work and investment that you made to do the show last weekend. It was like no other that I have ever seen any distributor do before. You must be congratulated for a job WELL DONE!

You have a tremendous staff that dedicated themselves to making sure that everything was as perfect as possible and they must also be congratulated. Please pass on Martin and My gratitude to them as we could not have been in any shape to do the demo's if it was not for their hard work. We look forward to supporting future events and hope that we will be able to still have time to pull off an MQA tour this year in Brazil."

John Bartkowiak – Meridian, Inglaterra, fornecedor desde 1996



"Again, thank you for your support and commitment to JL Audio. I hope that your packing and return home was uneventful and I look forward to hearing from you on how successful the show was not only for JL Audio but also for Som Maior.

Thanks again."

George Jenkins – JL Audio – Estados Unidos, fornecedor desde 2006



"O evento estava show, parabéns! Agradeço a ti e ao Kahlil e ao Roberto pela "mão" nas vendas da Ária."

Guilherme Giacomet – Revenda Aria, Porto Alegre (RS), revendedor desde 1999



"Evento TOP. Quero aparecer lá na Som Maior em breve!! Parabéns mesmo!!!"

Emmerson Nogueira – Músico, Produtor e Cliente



"Parabéns pela organização do evento, toda a equipe, foi excelente. Estou em casa ouvindo o CD do evento, de extremo bom gosto.

Que o sucesso continue!!!

Abraço."

Fabio – Revenda Euro Audio, Curitiba (PR) revenda desde 1997



“Mais uma vez, a Som Maior demonstrou sua competência e profissionalismo em níveis de excelência. Você bem sabe que essas qualidades sempre foram os propulsores de minha admiração e orgulho dessa família. Muito antes de minha admiração pela magnificência da Apple, eu, sem saber, já participava dessa admiração em relação a uma empresa que já abraçava e desenvolvia o “Apple way being”. Essa empresa era a Som Maior. Parabéns por tudo.”

Isaac Sandes Dias, Maceió (AL), cliente desde 1993



“Unfortunately I had to leave for the airport without finding you to thank you for setting up and hosting such a magnificent event. Congratulations and as ever thanks for your continued support. Regards.”

Rob Sinclair B&W Group, Inglaterra, fornecedor desde 1990



“Em nome de toda a equipe da Domum Automação Residencial gostaria de agradecer a oportunidade de participar do evento. Estava tudo fantástico e ficamos muito empolgados por participar deste seleto grupo de revendedores Som Maior. Abraços”

Guilherme Annes – Revenda Domum, Passo Fundo (RS), revenda desde 2015



“Venho parabenizar a iniciativa e o trabalho realizado pela equipe da Som Maior , são atitudes assim que nos fazem fortalecidos nos momentos de dificuldades e prova que a teoria “LBC” (Levanta a Bunda da Cadeira) funciona mesmo. Tenho orgulho em fazer parte dessa família e acima de tudo parabenizar pelo profissionalismo, empenho e garra de todos . Abraço a todos ai e vamos pra cima !!!!!”

Alisson Alves – Revenda Solução Técnica, Cuiabá (MT), revendedor desde 2012



“First I would like to thank you for having organized the biggest event I have ever seen in the luxury business. Congratulation to you and to your team that proved to be excellent.”

Massimo Zecchin – SIM2, Itália, fornecedor desde 1999



A sua vida pode
ser BRAVISSIMA.

ONEVIG ▶▶



Confira aqui o que há de mais novo no universo do áudio e vídeo high end entre as mais conceituadas marcas distribuídas pela Som Maior

Rotel RC-1590 e RB-1590 - Uma “Dupla Dinâmica” da Rotel

ROTEL®


Pré-amplificador RC-1590 da Rotel

O pré-amplificador RC-1590 e o amplificador estéreo RB-1590 são os mais recentes lançamentos da Rotel para audiófilos exigentes em busca de um som altamente refinado e de potência de sobra para dar conta de grandes ambientes e caixas acústicas com baixos níveis de sensibilidade.

O pré-amplificador RC-1590 foi projetado para proporcionar um som de altíssima fidelidade e grande flexibilidade e controle. Para isso, seus circuitos analógicos e digitais ficaram a cargo de equipes separadas, para produzir o máximo em qualidade de áudio de todas as fontes analógicas e digitais conectadas.

O RC-1590 utiliza uma fonte de alimentação de alto desempenho com circuitos reguladores analógicos e digitais separados e utilizando capacitores do tipo slit-foil (folha metálica com fendas). Esses capacitores se caracterizam por terem um tempo muito rápido de carga e descarga e baixa perda de sinal, garantindo uma reprodução muito firme dos sons graves. Essa fonte consiste em dois transformadores toroidais especialmente construídos para a obtenção do máximo em eficiência e baixos níveis de campos magnéticos, com um perfeito isolamento entre os sinais analógicos e digitais.

O RC-1590 possui entradas e saídas analógicas balanceadas (XLR) e RCA, saídas para dois subwoofers, saídas digitais coaxiais e óptica, três entradas digitais coaxiais e três entradas digitais ópticas, entradas analógicas Aux, CD e Tuner, entrada USB frontal para iPod ou iPhone com corrente de 2,1 A para carregar sua bateria, entrada PC-USB de 192 kHz/24 bits com suporte para fontes DSD (Windows) e DoP (DSD sobre PCM) para computadores Mac,

duas saídas trigger de 12 V, porta RS232 e controle por IP para sua integração com sistemas de automação, como os da Crestron, conexão Rotel Link para integração com outros produtos Rotel, entrada IR e saída frontal para fones de ouvido. Todas as entradas analógicas do RC-1590 têm circuitos com nível muito baixo de ruído, inclusive a destinada à toca-discos com cápsula moving-magnet. As entradas digitais são completamente isoladas e estão ligadas a um conversor DAC (de sinais digitais para analógicos) de 768 kHz/32 bits de alta precisão para uma reprodução irrepreensível das fontes digitais.

Quanto ao amplificador estéreo RB-1590, de Classe AB, ele é o par ideal para o pré RC-1590 para a formação de um sistema estéreo que excede em termos de puro refinamento e potência bruta. Afinal de contas, ele produz impressionantes 350 W RMS de potência por canal, com ambos os canais acionados e ligado a caixas acústicas de 8 ohms de impedância nominal, para atingir elevadas pressões sonoras mesmo em grandes ambientes. Isso é consequência do uso de dois grandes transformadores toroidais fabricados especialmente para ele pela própria Rotel e de capacitores BHC, fabricados na Inglaterra e conhecidos pela sua reduzida perda e rápidos tempos de resposta. São componentes que continuam a oferecer toda a tensão e corrente necessárias mesmo sob as condições de carga mais difíceis. O RB-1590 é também um produto seguro, com circuitos de proteção térmica e contra sobrecorrentes e sobretensões, e relé power on para a redução de picos de corrente e aumento de sua vida útil.

Todos os aspectos do projeto de circuitos do RB-1590 foram criteriosamente analisados e seus componentes exaustivamente analisados através de longas seções de audição. Sua construção é no conceito monobloco, para garantir o máximo em separação de sinais e uma ampla e profunda imagem estéreo. Em suma, o RB-1590 foi cuidadosamente projetado para oferecer uma qualidade de áudio simplesmente emocionante, para dar vida às suas músicas preferidas, sejam elas clássicas, jazz, rock, eletrônica ou de qualquer outro gênero musical.

Para sua conexão com o pré RC-1590 da Rotel ou de outro fabricante o RB-1590 possui entradas balanceadas (XLR) e RCA. Oferece ainda, dois pares de terminais tipo binding post de cinco vias e saída trigger de 12 V.

O pré-amplificador RC-1590 sobre o amplificador estéreo RB-1590



Processador de Surround RSP-1582 da Rotel

ROTEL®

Enquanto o pré-amplificador RC-1590 e o amplificador estéreo da RB-1590 da Rotel são produtos feitos para o encantamento dos audiófilos, o processador RSP-1582 foi projetado cuidadosamente pelos experts da Rotel para ser a unidade de controle de um sistema de home theater de primeiríssima grandeza. No seu desenvolvimento, os engenheiros da Rotel avaliaram durante dois anos cada projeto de circuito e cada um dos seus variados recursos, colocando-se como desafio a produção do melhor desempenho possível de áudio e de vídeo.

A começar pelos seus conversores de áudio digital para analógico (DACs), eles consistem em seis chips WM8740 de 192 kHz/24 bits da Wolfson, certamente entre os melhores do mundo, sendo quatro para os canais frontais esquerdo, direito e central, um para o subwoofer e dois para os canais de surround. Para o processo inverso, a conversão de áudio analógico para digital, foi usado o chip PCM1804 da Texas Instruments. As trilhas sonoras multicanais de filmes e shows são decodificadas pelo chip DSP Aureus TMS320DA808DA, também da Texas Instruments, com equalização paramétrica de dez faixas para cada um dos sete canais e do subwoofer e decodificação dos principais sistemas de surround, como o Dolby TrueHD e o DTS-HD Master Audio.

O RSP-1582 oferece uma infinidade de opções de conectividade, como três entradas ópticas, três entradas coaxiais, entrada PC-USB compatível com sinais de áudio de 192 kHz/24 bits. Possui ainda um receptor interno para sinais Bluetooth aptX, para a recepção sem fio de sinais de áudio com qualidade de CD, entrada USB frontal para aparelhos da Apple com capacidade de carga de 2,1A e porta USB para atualizações de software.

Para fontes analógicas ele inclui entrada para toca-discos, seis entradas RCA e balanceadas (XLR) e entradas 5/1/7.1. Ele apresenta ainda saídas balanceadas e RCA 7.2 para conexão com um sistema de amplificadores e dois subwoofers.

No que diz respeito aos sinais de vídeo, o RSP-1582 possui oito entradas HDMI no painel traseiro e uma no painel frontal com passagem de sinais 4K utilizando um transceiver SiI9573 2K/4K da Silicon Image. Há também duas saídas HDMI 4K de passagem de sinal, uma delas com o recurso canal de retorno de áudio (ARC) e com o padrão CEC de interoperabilidade entre aparelhos.

Para completar, ele inclui porta RS232 e interface de rede IP para funções de controle, duas saídas de IR, saídas trigger de 12 V independentes das fontes e conector RJ45 para conexão com a rede doméstica.

Processador de Surround RSP-1582



Subwoofer Dominion™ d110 da JL Audio

JL AUDIO®

Uma potente e precisa reprodução dos sons graves é fundamental para uma audição realmente realista de músicas e trilhas sonoras de filmes, principalmente aquelas contendo ruídos de explosões, tiros e trovões no canal de efeitos especiais de baixa frequência (LFE) dos sistemas de surround da Dolby e da DTS. Por isso, por mais que as caixas acústicas principais tenham um bom desempenho na reprodução dos sons graves, o uso de um bom subwoofer pode melhorar significativamente esse desempenho, alcançando frequências mais baixas.

Dentro da sua insuperável linha de subwoofers, a JL Audio tem modelos especialmente desenvolvidos para salas de pequenas a médias dimensões. Um desses modelos é o Dominion d110. Porém, o som produzido pelo Dominion d110 nada tem de "pequeno" ou "médio". Pelo contrário. Através do seu potente amplificador Classe D de 750 W RMS, o que corresponde a cerca de cinco vezes ou mais a potência por canal de um típico receiver A/V, o Dominion confere um tremendo impacto e realismo às músicas e trilhas sonoras. Além de toda essa potência, a explicação desse "poder de fogo" do Dominion d110 está no uso da exclusiva tecnologia DMA (Dynamic Motor Analysis) da JL Audio no seu woofer de 10 polegadas, com uma excursão de cone pico a pico acima de 6,8 cm, sem esforço ou distorções audíveis! Esse desempenho é mantido nos níveis mais altos de volume, com um preciso acompanhamento das variações dinâmicas e com elevada resolução.

Para uma ótima integração com as caixas acústicas de



Subwoofer Dominion™ d110

um sistema de áudio estéreo ou de home theater o subwoofer Dominion d110 oferece vários recursos de processamento de sinais, como crossover tipo Linkwitz-Riley de 24dB por oitava e controles de polaridade e de fase. Sua conexão com as caixas acústicas principais pode ser feita através de tomadas de nível de linha ou diretamente aos terminais dessas caixas.

O Dominion d110 está disponível em duas opções de acabamento: preto de alto brilho ou preto fosco (freixo).

Projektor NERO 3 da SIM2



Você com certeza já ouviu a expressão "imagem de cinema" sendo usada para expressar a ideia de que uma determinada TV tem uma imagem de boa qualidade. É curioso observar que tal expressão já vinha sendo usada até antes do início da TV de alta definição, sendo aplicada a TVs em cores de definição normal. Puro exagero, portanto.

Essa expressão ganha, porém, todos os contornos de realidade quando se trata do projetor NERO 3 da SIM2, fabricante

italiana de alguns dos melhores produtos do mundo desse mercado. As imagens produzidas pelo NERO 3, com sua nitidez, brilho, contraste, fidelidade de cores e tamanho de tela são capazes de nos fazer esquecer que estamos em um ambiente de home theater e não em uma sala de cinema muito bem equipada.

Isso não poderia ser diferente, pois o NERO 3 utiliza tudo que é necessário para atingir esse resultado, como sua tecnologia PureLED, chip DLP de 1080p de alto desempenho da Texas Instruments, software de calibragem Live Colors, tecnologia Dynamic Black para atingir um nível de contraste de 30.000:1, gama de cores atingindo 135% do nível do padrão de TV NTSC e brilho de 1.400 lumens, correspondente a 2.000 lumens de um projetor utilizando lâmpada em lugar de LEDs. Para um perfeito enquadramento das imagens o NERO 3 oferece recurso lens shift vertical e horizontal.

O NERO 3 é também um produto de fácil integração com qualquer ambiente, com seu elegante gabinete de cristal de vidro preto. Nele a SIM2 teve o cuidado de tornar praticamente invisíveis suas conexões com as fontes de vídeo, para as quais ele oferece duas entradas HDMI versão 1.4 compatíveis com o recurso Deep Color, entrada component vídeo e entrada RGBHV/YCrCb (1x D-Sub 15 pinos). O acesso a todos os seus ajustes é feito através de controle remoto com teclas iluminadas e menus de fácil utilização. Como acessórios opcionais o NERO 3 pode ser equipado com óculos ativos VISUS para conteúdos 3D e suporte de teto universal.



Projektor NERO 3

CR-1 – Crossover Ativo da JL Audio Para Subwoofers

JL AUDIO®

Os subwoofers da JL Audio oferecem controles para uma boa integração com as caixas acústicas principais de um sistema de áudio estéreo ou de home theater, como os de fase, polaridade e volume. No entanto, para tornar essa integração ainda mais perfeita através do uso de filtros mais flexíveis e de outros controles, a JL Audio desenvolveu o crossover ativo CR-1, com um nível de precisão e flexibilidade que permite que seja usado até em aplicações profissionais, como em estúdios de gravação e masterização.

Para reduzir as distorções ao mínimo o CR-1 utiliza componentes do mais elevado nível de qualidade em todos os seus circuitos analógicos, como resistores com precisão de 1%, amplificadores operacionais JFET de entrada, capacitores de película e folha de polipropileno e de filme de polipropileno metalizado.

O CR-1 possui dois conjuntos de filtros Linkwitz-Riley passa baixas e passa altas. Conversores DAC multiplicadores são utilizados para ajustar as frequências de filtragem do circuito analógico, para permitir um equilíbrio mais preciso entre o sub e as caixas acústicas esquerda e direita em comparação com as

abordagens convencionais. Ele possui dois controles rotativos para o ajuste do nível de amortecimento de cada conjunto de filtros, enquanto que um outro controle rotativo localizado no centro do seu painel possibilita um rápido ajuste do nível relativo do subwoofer ou subwoofers e das caixas principais. Para permitir a sua utilização em sistemas com a dupla função de reprodução em estéreo hi-fi e de home theater, o CR-1 inclui um recurso de bypass que permite a seleção entre as tomadas de entrada Main Stereo Inputs e Managed Bass Input, as primeiras para conexão com um pré-amplificador estéreo e utilização dos ajustes do crossover CR-1 e as últimas para conexão com um processador ou receiver para home theater e utilização do crossover deste aparelho.

CR-1: Crossover Ativo para Subwoofer



Fotos Divulgação

Fone de Ouvido Night Hawk da AudioQuest

audioquest®

A AudioQuest, empresa mundialmente conhecida pela superior qualidade dos seus cabos e conectores para produtos de áudio e de vídeo, está lançando um fone de ouvido do tipo circum-auricular semiaberto com um desempenho de áudio simplesmente extraordinário – o Night Hawk.

Para começar, o cabo do Night Hawk é beneficiário dos mais de trinta anos de experiência da AudioQuest na fabricação de cabos de alto desempenho, tendo sido especialmente desenvolvido para minimizar distorções e para proporcionar uma intensa satisfação ao usuário e uma profunda conexão com a música. Esse cabo usa vários dos ingredientes encontrados nos cabos de áudio e para caixas acústicas da AudioQuest, como condutores de cobre Solid Perfect Surface de elevada pureza, isolamento de espuma de polietileno, sistema de dissipação de calor baseado em carbono (NDS) e terminais com revestimento de prata.

O Night Hawk utiliza materiais inovadores e revolucionários, como a chamada “madeira líquida”, que pode ser combinada com fibras de plantas, aquecida, liquefeita e processada de uma

forma que permite sua moldagem por injeção. Comparada com o plástico comum ou com a madeira, a madeira líquida tem propriedades acústicas muito superiores e permite uma infinidade de formas geométricas.

O Night Hawk é um fone muito ergonômico. Seu flexível suporte de cabeça distribui seu peso de uma forma eficiente, proporcionando um elevado nível de conforto. Seu sistema de suspensão, simples e inteligente, permite uma perfeita acomodação aos diferentes tamanhos de cabeça, ao mesmo tempo em que reduz ressonâncias. Suas almofadas são feitas de um macio e durável couro sintético e formatadas para se assemelharem ao ouvido humano, sendo mais espessas na parte traseira para oferecer maior conforto e ao mesmo tempo posicionando os fones em um ângulo otimizado para proporcionar uma imagem sonora precisa e estável.

Todas essas características resultam em horas e horas de uma reprodução de altíssima fidelidade de todos os gêneros de músicas com um alto nível de conforto.

Fone de Ouvido Night Hawk



As turnês mais marcantes de todos os tempos

Labaredas, palcos grandiosos, telas, maquiagem, gritaria, efeitos especiais e muita música. São vários os motivos que fazem uma turnê ser grande e entrar para a história, e é claro que um deles são os próprios protagonistas: os músicos!

1. ZOO TV (1992-1993), U2

A banda irlandesa U2 vinha de um relativo fracasso com o álbum "Rattle and Hum" e decidiu viajar para Berlim, digerir as críticas do último trabalho, recarregar as baterias e começar do zero um novo projeto: *Achtung Baby*. A ideia era fazer do álbum o mais diversificado e eclético do grupo. Tudo era influência.

Zoo TV foi a turnê resultado desse álbum. O show foi uma das incursões mais ambiciosas que a banda irlandesa já havia feito. Com projeções de vídeo em telas múltiplas e transmissão via satélite ao vivo de outros lugares, o U2 bombardeou o público com mídia de áudio e vídeo. Também havia carros pendurados no teto do palco. Em meio a tudo isso, Bono incorporava vários personagens durante as performances. Para completar, a banda The Pixies chegou a abrir os shows do U2 na primeira parte da turnê.

Com *Zoo TV*, o U2 levou os shows de rock para outro patamar!

2. THE BEATLES' US 1964 TOUR (1964), THE BEATLES

Foi a turnê que levou pela primeira vez os Beatles da Inglaterra para os Estados Unidos. Os quatro rapazes de Liverpool chegaram já fazendo muito mais barulho do que um dia já havia sido feito e que mudaria, para sempre, a indústria do showbiz na terra do Tio Sam. Entre eles os Beatles se apresentaram em programas de TV, como o de Ed Sullivan, de enorme audiência. No total foram 32 shows em 26 locais diferentes, em 24 cidades em apenas 34 dias. No fim, o grupo saiu da América um milhão de dólares mais rico, mas enfrentou o caos por onde passaram. Ameaças de bomba e adolescentes histéricas que se disfarçavam de camareiras nos hotéis onde se hospedaram, e até a previsão de um astrólogo que disse que os quatro morreriam em um acidente de avião. A loucura pelos Beatles era tanta que vários meios de transportes incomuns foram usados para levar os jovens, como ambulâncias, caminhões blindados e até um caminhão de peixe vazio.



Imagens Divulgação

3. THE WALL LIVE (2010-2012), ROGER WATERS

Roger Waters não tem medo de grandiosidade, e foi assim que ele trouxe de volta o show com sua estrutura fora do comum: "The Wall". O show foi originalmente apresentado pelo Pink Floyd, e teve sua estreia em novembro de 1979. As animações projetadas em um muro gigantesco e as clássicas canções, como *Comfortably Numb*, não poderiam ficar de fora desse projeto, que por sua estrutura fora do comum gerava mais custo do que lucro. Afinal, foi um espetáculo que custou 37 milhões de libras.

Trinta anos depois, Roger levou na íntegra o conteúdo do disco conceitual "The Wall" para muito mais lugares do mundo ávidos por essa experiência sensorial, como o Brasil, num show dividido em duas partes.

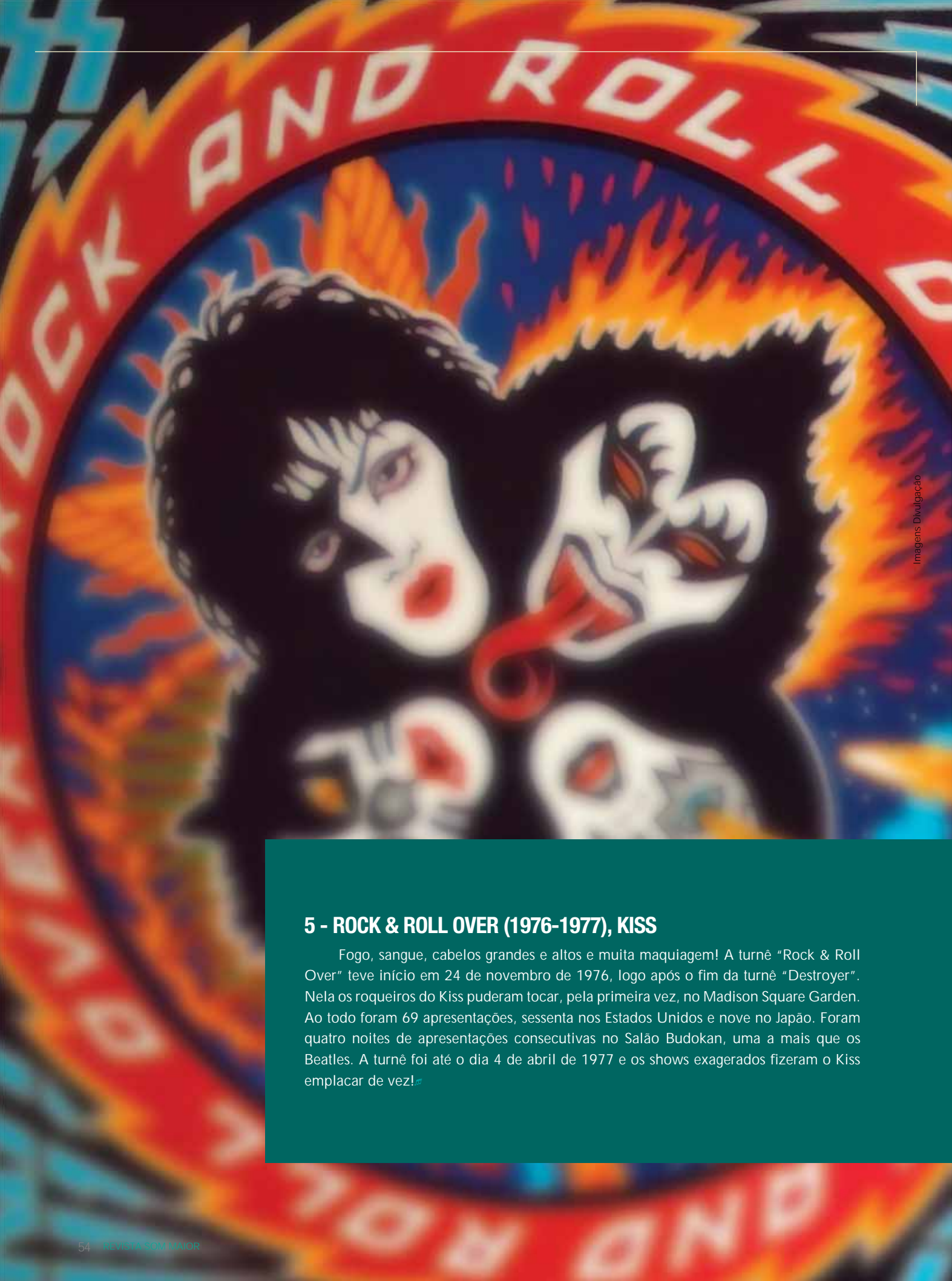


4 - VODOO LOUNGE (1994-1995), ROLLING STONES

Uma ponte móvel levando até um palco menor. Fogo como elemento cenográfico. 450 pessoas para trabalhar no espetáculo. Foram todos esses detalhes, e o fato de terem sido feitos 117 shows, em cinco continentes, que tornam o “Voodoo Lounge Tour” um dos maiores e mais bem sucedidos financeiramente do mundo do rock.

A turnê teve início em 1º de agosto de 1994 e levava o mesmo nome do álbum recém-lançado dos Rolling Stones. O espetáculo teve 60 apresentações nos Estados Unidos em 1994. Após isso, em 1995, passou pela Europa e Oriente, arrecadando cerca de 300 milhões de dólares.

No programa, hits clássicos dos Rolling Stones, aliados a músicas chave do álbum *Voodoo Lounge*. Ou seja, sucesso na certa!



5 - ROCK & ROLL OVER (1976-1977), KISS

Fogo, sangue, cabelos grandes e altos e muita maquiagem! A turnê "Rock & Roll Over" teve início em 24 de novembro de 1976, logo após o fim da turnê "Destroyer". Nela os roqueiros do Kiss puderam tocar, pela primeira vez, no Madison Square Garden. Ao todo foram 69 apresentações, sessenta nos Estados Unidos e nove no Japão. Foram quatro noites de apresentações consecutivas no Salão Budokan, uma a mais que os Beatles. A turnê foi até o dia 4 de abril de 1977 e os shows exagerados fizeram o Kiss emplacar de vez! ¹⁷



Visite-nos e conheça o significado de sentir seu espaço

Projetos onde a ficção se enlaça com a realidade e são capazes de transformar pequenos momentos em experiências sensoriais memoráveis.

cinemashow

Equipamentos das mais conceituadas marcas de áudio e vídeo high end e os mais completos sistemas de automação.

Av. Ângelo Bolson, 467 Santa Maria RS 55 3028 0110 | cinemashow@desconzi.com.br | www.cinemashowsm.com.br | facebook.com/cinemashowsantamaria



Eric Clapton

A HISTÓRIA DE UMA LENDA

Eric Clapton nasceu Eric Patrick Clapton, em 30 de março de 1945, no condado de Surrey, Inglaterra. A mãe de Eric, Patricia Molly Clapton, tinha apenas 16 anos quando deu à luz o filho que teve com Edward Walter Fryer, 24 anos, soldado canadense que serviu na Inglaterra durante a Segunda Guerra Mundial. Após o fim da guerra, Edward voltou para sua casa e para sua esposa, no Canadá.

Pela situação delicada decorrente do fato de Patricia ser uma mãe solteira tão jovem na década de 1940, Eric foi criado pelos avós, Rose e Jack Clapp. Com isso, cresceu acreditando que a mãe era sua irmã mais velha. Rose e Jack nunca o adotaram legalmente, mas mantiveram sua guarda legal até 1963.

A verdadeira mãe de Eric Clapton se casou e mudou-se para o Canadá e, em seguida, para a Alemanha, enquanto seu marido seguia carreira militar. Patricia teve mais três filhos, três meios-irmãos de Eric, duas meninas, Cheryl e Heather, e Brian, que morreu aos 26 anos em um acidente de carro em 1973.

Eric cresceu em um ambiente musical, já que sua avó tocava piano para os filhos, que apreciavam essas apresentações. O garoto quieto e educado era considerado um aluno acima da média pelos professores e com aptidão para a arte, mas Eric notou que algo estava errado quando escreveu seu nome e percebeu que seu sobrenome era diferente dos "pais". E, aos nove anos de idade, durante uma visita de sua verdadeira mãe com seu meio-irmão, Eric soube a verdade, que o afetou profundamente.

A revelação afetou o humor do garoto e ele deixou de se esforçar na escola. Foi mandado então para a Escola Moderna Secundária de St. Bede (St. Bede's Secondary Modern School). Dois anos depois foi estudar artes na Holyfield Road School.

Em 1958, com o rock estourando pelo mundo, Eric pediu uma guitarra de presente pelo seu 13º aniversário. Mas ele achou a alemã Hoyer difícil de tocar, por suas cordas de aço, e deixou o presente de lado.

Aos 16 anos, em 1961, Eric começou a estudar na Escola de Arte Kingston sob o regime de um ano de experiência, mas foi dispensado no fim do período por falta de progresso - ele não apresentou trabalhos suficientes. O motivo? Tocar guitarra e ouvir blues eram as únicas coisas que ocupavam o tempo de Clapton.

Seguindo sua personalidade introspectiva, Eric preferiu ir a fundo, na raiz do rock, chegando ao blues americano, estilo musical que, assim como ele, tinha a característica de ser diferente.

Em 1962, Eric pediu ao avô que lhe ajudasse a comprar uma Kay electric double cutaway de 100 libras, (cópia da Gibson ES-335), após ouvir o blues elétrico de Freddie King, B.B. King, Muddy Waters, Buddy Guy, e outros.

Eric então começou a passar seus dias musicais em Richmond e Kingston, assim como no West End em Londres. Em 1963, aos 17 anos, Clapton entrou para sua primeira banda, a Roosters. Depois do fim da banda em agosto do mesmo ano, Eric passou um mês com a banda de orientação pop Casey Jones and The Engineers. Mas foi com o avô mestre de obras que Eric conseguiu manter-se até transformar a música em sua carreira.

Em outubro de 1963, Keith Relf e Paul Samwell-Smith recrutaram o jovem para participar da banda The Yardbirds, já que Eric era o guitarrista mais comentado no circuito dos pubs de R&B. Foi durante sua permanência de dezoito meses na banda que Eric ganhou o seu primeiro apelido, "Slowhand", e gravou seus primeiros álbuns: *Five Live Yardbirds* e *Sonny Boy Williamson and The Yardbirds*. A banda também gravou o single *Good Morning Little Schoolgirl*, mas Eric não abandonou suas raízes do blues e saiu do grupo quando a banda se voltou para a música mais comercial, com *For Your Love*.

Em abril de 1965 John Mayall convidou Eric Clapton para a sua banda, a John Mayall's Bluesbreakers. Foi com esse grupo que Eric recebeu seu segundo apelido, "God", que veio de um admirador que pichou nas paredes da estação Islington do metrô, em Londres, "Clapton é Deus"! O período de Eric com a banda foi turbulento e ele deu um tempo do grupo para viajar pela Grécia com amigos. Depois da viagem ele voltou a se reunir com os colegas de banda e foi nesse período que o clássico *Blues Breakers With Eric Clapton* foi gravado.



Depois de deixar o Bluesbreakers em 1966, dessa vez definitivamente, Eric se uniu a Jack Bruce e Ginger Baker para formar o Cream. Uma extensa turnê pelos Estados Unidos e três álbuns – *Fresh Cream*, *Disraeli Gears* e *Wheels of Fire* - tornaram a banda aclamada mundialmente. Com isso, o status de Eric Clapton foi elevado de guitarrista de primeira para superstar. Mesmo durando apenas dois anos, o Cream foi considerado um dos mais influentes grupos de rock da era moderna. O som de Eric Clapton foi reputado como único, pois ele não só replicava as notas que aprendeu ouvindo os reis do blues, como também incorporava emoção, originalidade e estilo próprio.

O Cream sucumbiu ao peso do ego de seus membros, que comumente brigavam, e se dissolveu após duas apresentações de encerramento no Royal Albert Hall, em Londres, em 26 de novembro de 1968.

Após o fim do Cream, Eric criou o Blind Faith, primeiro supergrupo de rock, com Steve Winwood, Ginger Baker e Rick Grech, mas o fim da banda veio rápido após um álbum e uma turnê desastrosa pelos Estados Unidos. Eric tentou então se esconder da sua crescente fama viajando em turnê como segundo guitarrista com a Delaney & Bonnie & Friends. Foi nesse período que ele foi encorajado por Delaney Bramlett a cantar. Ele também começou a compor mais, e um álbum de estreia da carreira solo de Eric foi lançado em 1970.

No verão de 1970 Eric formou a Derek and the Dominos com Jim Gordon, Carl Radle e Bobby Whitlock, membros da Delaney & Bonnie. A banda gravou *Layla and Other Assorted Love Songs*, um álbum conceitual que falava do amor não correspondido de Eric por Patti, esposa do beatle George Harrison. A banda terminou após uma turnê americana e uma tentativa fracassada de gravar um segundo álbum.

Eric não recebeu bem o término da The Dominos, o fracasso comercial de *Layla* e seu amor não correspondido, e sucumbiu ao vício da heroína por três anos. Porém, mesmo saindo pouco de sua Surrey, Eric encheu caixas e caixas com fitas de músicas.

Em janeiro de 1973 ele finalmente saiu do vício e relançou sua carreira musical com dois concertos no Rainbow Theater de Londres, organizado por seu amigo Pete Townshend, do The Who. As apresentações marcaram um ponto de virada na carreira do músico e, em 1974, ele ressurgiu com um novo estilo e um novo som com *461 Ocean Boulevard*, tornando-se um assumido compositor e vocalista, além de um mestre da guitarra.

Em cada álbum depois de *461 Ocean Boulevard* Eric Clapton reinventou a si mesmo musicalmente. Entre a década de 1970 e o início da de 1980, álbuns e turnês se seguiam, ano sim, ano não. Clapton chegou a conquistar um novo público com uma performance no concerto de caridade "Live Aid".

Apresentações anuais no Royal Albert Hall e álbuns de sucesso, como *August*, *Journeyman* e o box *Crossroads* fizeram com que o músico seguisse na memória do público. Na década de 1980 ele entrou para a lista de compositores de trilhas sonoras. Em 1992, um dos auge da carreira do músico veio com o álbum acústico da MTV e o Grammy pela música *Tears In Heaven*. Em 1994 outro Grammy veio com o álbum *From The Cradle*, que marca o retorno dele para suas raízes no blues. Hoje Clapton já acumula 19 prêmios Grammy.





Em 1998 Eric Clapton lançou o primeiro álbum com material novo em nove anos, *Pilgrim*, com influência do soul e, em 2000, continuou seu caso de amor com o blues quando gravou um álbum com a lenda do blues americano, BB King. *Riding With The King* foi lançado em junho e três meses após o lançamento chegou ao disco de ouro.

Logo após *Riding With The King*, em 2001 Eric lançou *Reptile* e, em 2002, começou a gravar um álbum solo, trabalho que seguiu durante o verão de 2003 com a gravação de material suficiente para dois álbuns. Além de material solo o músico gravou covers de canções de Robert Johnson reunidas no álbum *Eric, Me and Mr. Johnson*, lançado em 2004. O restante do material foi lançado em 2005 no álbum *Back Home*.

Ainda em 2005, no mês de maio, Eric, Ginger Baker e Jack Bruce reuniram o Cream para quatro shows especiais no Royal Albert Hall. Em outubro fizeram três apresentações no Madison Square Garden, em Nova Iorque.

De volta ao estúdio, Eric lançou em 2006 *Road to Escondido*, aclamado pela crítica e vencedor do prêmio Grammy de Melhor Álbum de Blues Contemporâneo.

Em 2007 um novo álbum compilando as melhores músicas de Eric foi lançado, o *Complete Clapton*. Já *Clapton*, de 2010, é composto de uma mistura de material novo e de covers.

Em *Old Sock*, lançado em 2013, Eric reúne amigos num clima de descontração que já começa pela capa, com uma foto selfie do próprio Eric tirada durante suas férias. No álbum há participações de Taj Mahal, J.J. Cale, Chaka Khan, Paul McCartney e Steve Winwood.

Em 2014 Eric volta a homenagear J.J. Cale com o álbum *The Breeze: An Appreciation of J.J. Cale*, onde reuniu amigos que compartilham com ele a paixão pelo trabalho do artista, como Tom Petty, Mark Knopfler, John Mayer e Willie Nelson.

Em maio de 2015 Eric fez o lançamento mundial do álbum *Forever Man*. Com 51 músicas, o trabalho reúne o que há de melhor nos trinta anos de carreira do músico, com canções gravadas em estúdio e ao vivo, incluindo clássicos como *Change The World*, *Tears In Heaven*, e *Bad Love*, além de canções dos álbuns *From The Cradle* e *Unplugged*, vencedores de prêmios Grammy.

A HISTÓRIA POR TRÁS DE UM SUCESSO

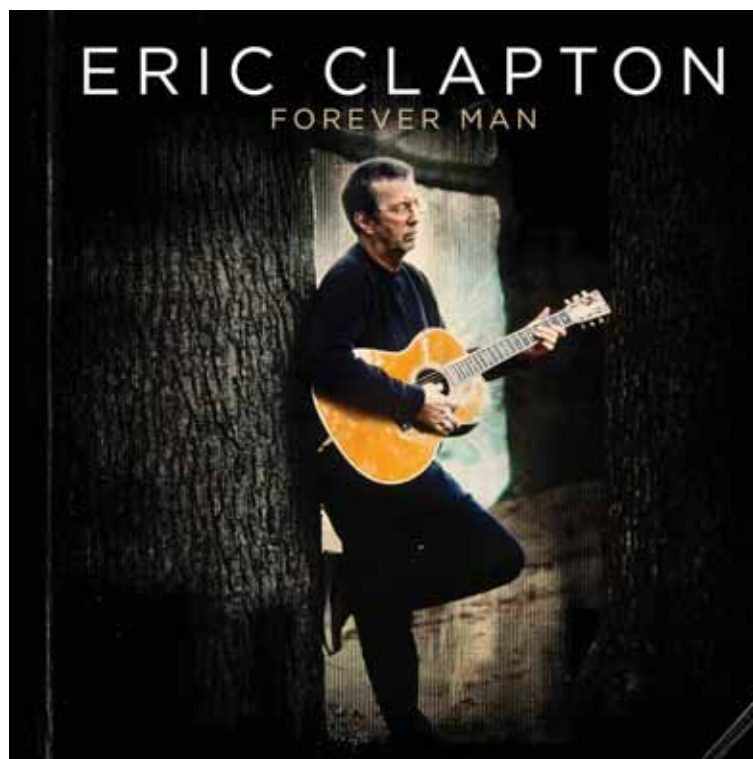
Tears In Heaven é um dos sucessos mais marcantes da carreira de Eric Clapton. Contudo, a história por trás da música não é tão glamorosa. A canção foi a forma que o compositor encontrou para enfrentar o luto causado por um acidente que tirou a vida de seu filho, Conor Clapton, de quatro anos.

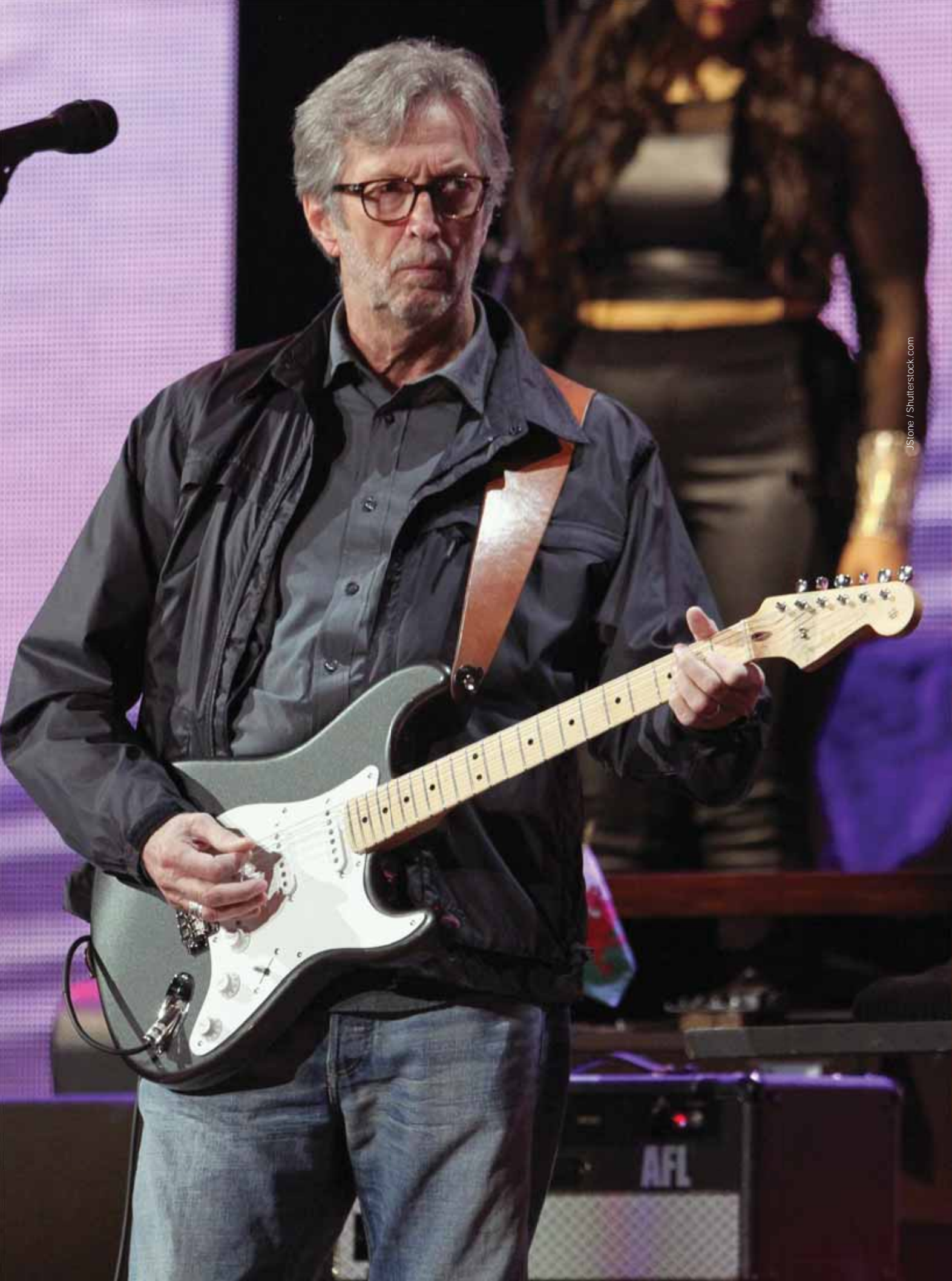
Na época do acidente, em 1991, Conor morava com a mãe, Lory Del Santo, em Nova Iorque. Ela havia sido namorada do músico, mas já estavam separados quando o acidente aconteceu. A criança caiu de uma janela aberta em seu quarto, no apartamento onde morava, e despencou de 53 andares. Lory e Eric se conheceram em 1985 quando, aos 40 anos, o músico fazia uma turnê pela Itália. Lory era modelo e atriz e Conor nasceu um ano após o início do relacionamento.

Durante uma entrevista em 2003, Eric Clapton falou de como enfrentou a perda do filho com a música. "Quase que inconscientemente eu usei a música para mim como um agente de cura, e não é que isso funcionou! A música tem me proporcionado muita felicidade e cura", disse ele.

A tragédia também ajudou Eric a fazer uma campanha pela segurança infantil. "Use protetores nas janelas e portões de segurança nas escadas. É fácil, e pode evitar uma tragédia terrível. acredite em mim, eu sei", disse Clapton em um anúncio de serviço público.

Poucos dias antes de morrer, Conor pediu a ajuda da mãe para escrever uma carta para Eric. Nela dizia que amava o pai. A carta chegou à casa do músico poucos dias após o enterro de Conor. Lory contou em entrevista, 15 anos após a morte do filho, que estava junto de Clapton quando ele abriu a carta. "Foi um momento que eu não esquecerei jamais", relembra.





CENTRO CROSSROADS

Em 1997, Eric Clapton anunciou a criação do Centro Crossroads, na ilha de Antígua, que junto com as ilhas de Barbuda e Redonda formam o país chamado também Antígua, que fica na América Central, próximo a Porto Rico.

O Centro de Reabilitação para dependentes químicos tem como um dos principais objetivos prover tratamento para uma das populações mais pobres do Caribe, que não pode pagar tratamento.

O fato do próprio cantor e de amigos e conhecidos terem passado por problemas com drogas e álcool tornou Eric simpático à causa. A fundação se define em seu site como um centro Internacional para a cura, que serve como um início na viagem em direção a uma nova vida em recuperação, livre dos efeitos devastadores do álcool e de outras drogas.



O local oferece atendimento residencial “em um ambiente terapêutico e de suporte intensivo, longe da confusão e distrações da vida com o vício”. Seu compromisso tem sido o de fornecer tratamento da mais alta qualidade e integridade mantendo, de forma otimizada, apoio à dignidade de indivíduos e suas famílias que sofrem os efeitos do álcool e de outros vícios em drogas.

“No Crossroads, vemos nossos clientes como indivíduos que sofrem de um processo de doença que afeta todos os aspectos da vida. Trabalhamos com os clientes para ajudá-los a livrar-se dos sentimentos de culpa e vergonha que muitas vezes se interpõem entre eles e a liberdade de recuperação”, esclarece o texto de apresentação da entidade.

Para levantar fundos, Eric Clapton aproveita-se de sua influência e fama mundial. Em 1999 Clapton leiloou cem de suas guitarras, incluindo Brownie, com a qual gravou *Layla*. A renda foi de quase 5 milhões de dólares.

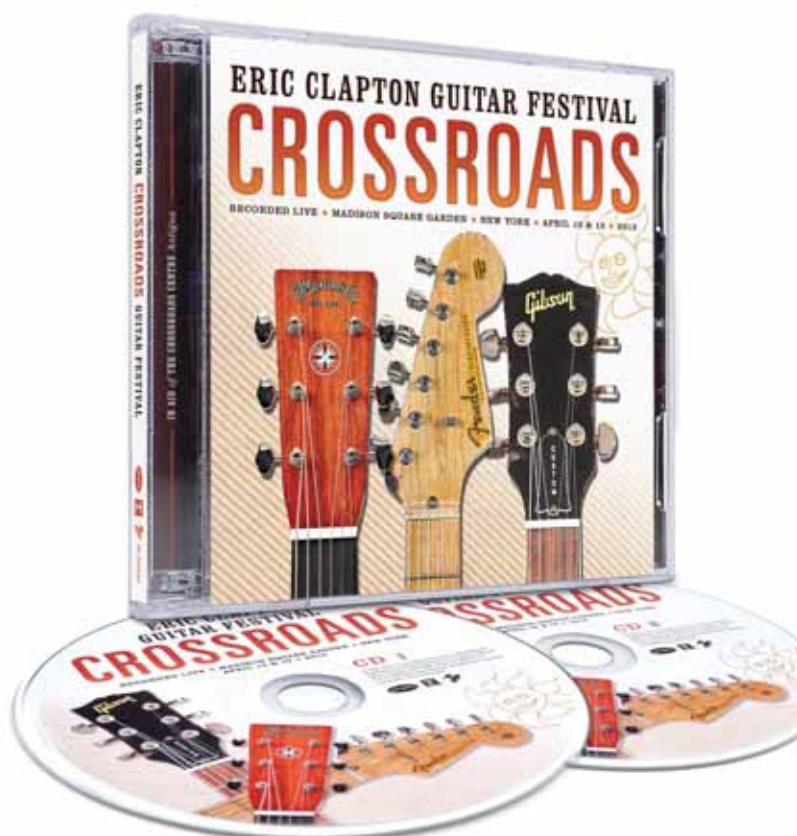
Em junho do mesmo ano o músico organizou um concerto em benefício do Centro Crossroads no Madison Square Garden, em Nova Iorque. Os rendimentos vieram das vendas da gravação do festival em vídeo. Cinco anos



depois, Eric planejou o segundo grande esforço para angariar fundos para o Centro. Nos dias 4, 5 e 6 de junho de 2004, ele organizou o primeiro “Crossroads Guitar Festival”, em Dallas, no Texas.

Em 2004 realizou um novo leilão de guitarras, quando foram arrecadados mais 6 milhões de dólares. Dentre os instrumentos leiloados estavam a Blackie, sua lendária Fender Stratocaster, e uma Gibson ES 335 vermelho-cereja, conhecida como “The Guitar Cream”.

Já em 2007 veio a segunda edição do Crossroads Guitar Festival, desta vez em Chicago, no Illinois. O evento novamente foi filmado e a renda com as vendas do DVD foram revertidas para o Centro Crossroads.





Bem-vindo ao espetáculo High End

Venha conhecer o **Espaço Nautilus**, uma sala única em Goiânia. Ela possui 35 m² e é equipada com a mais alta tecnologia de som. Sincronia, perfeição e alta tecnologia a serviço da emoção e prazer. O espaço possui caixas acústicas **B&W Nautilus Original** e projeto de acústica assinado pela **Walter Storyk Design Group**.

www.miamihomevideo.com
Fone: 62 3255.9474
Av. T63 N° 933 - Goiânia-GO

MIAMI
HOME VIDEO

Foto Edmilson Maia

Haroldo Ferretti, baterista do Skank, em show realizado em Belo Horizonte

HAROLDO FERRETTI

Haroldo Júlio Ferretti de Souza nasceu em Belo Horizonte em 1969 e é baterista da banda Skank desde sua fundação.

Haroldo, como começou seu interesse pela música?

Sou filho de um professor de sociologia com uma professora de música. Minha mãe foi professora de piano. Meu pai sempre gostou de música e minha mãe tocava muito seu piano. Isso não só despertou meu interesse, como fez com que meus pais me apoiassem quando decidi seguir o caminho da música.

Você ganhou sua primeira bateria aos 14 anos, é isso? Foi o seu primeiro instrumento?

A bateria foi um pedido seu?

Aos 12 anos fui assistir a uma apresentação da minha mãe e um instrumento me chamou a atenção – o fagote. Eu era muito novo e não tive paciência para aprender a teoria, só cheguei à aula de iniciação musical.

Passou-se um tempo e, aos 14, 15 anos, eu e meus amigos pensamos em criar uma banda na qual eu pretendia tocar bateria.

Toca outro instrumento?

Gostaria de ter aprendido a tocar outro instrumento. Arrependo-me muito por não ter aprendido, mas hoje não tenho tempo para isso. Com a minha mãe sendo professora de música, poderia ter ao menos aprendido a tocar piano.

Quais foram suas experiências musicais antes de integrar a banda Skank?

Antes do Skank tive outra banda, chamada “Círculo Fechado”. Nessa época fazíamos shows em escolas e bares e éramos conhecidos em Belo Horizonte. Numa dessas apresentações tocamos com a banda do Samuel e do Henrique, a “Ponto Alto”. Depois disso toquei com cantores de Belo Horizonte.

Como foi a criação da banda? E quando ela aconteceu?

Numa certa época o Samuel me convidou para fazer parte de uma banda que iria acompanhar um cantor que cantava músicas do Elvis. Além do Samuel e eu, o Lelo e o Henrique também estavam na banda – ou seja, era a formação original do Skank. Isso foi uns três anos antes da criação oficial da banda.

Por causa do estúdio que tenho montado em casa desde 1989, tenho contato com vários músicos de Belo Horizonte. Já havia trabalhado com o Marco Tulio e com o Márcio, e quando o PJ, o baixista, perguntou se eu conhecia um guitarrista e um tecladista para uma banda que ele estava formando, indiquei os dois. Assim surgiu o Jota Quest.

O Skank foi a única banda brasileira a ter uma música – “Garota Nacional” – escolhida para ser colocada na caixa “Soundtrack for a Century”, para comemorar os 100 anos da Sony Music. Como recebeu essa notícia?

Foi um dos momentos mais legais da nossa história, pelo menos pra mim. Uma coisa natural e óbvia para mim seria a escolha de uma faixa do Roberto Carlos. Se me perguntassem qual o brasileiro que entraria, diria que seria ele. Quando a gente vê que a única música brasileira escolhida é do Skank, isso mostra o reconhecimento do nosso trabalho e da nossa carreira. Na época eu ganhei uma caixa e comprei outra para guardar de lembrança.

Garota Nacional foi um hit mundial, exceto nos países de língua inglesa. Mas na Europa e na América Latina foi a número 1. Recebemos discos de ouro em vários países da Europa e da América Latina e chegamos ao primeiro lugar na revista Billboard em vários países. Numa semana estávamos num programa no canal TV5 da França. Quando saíamos de lá, já recebíamos a notícia de que retornaríamos para a Europa na semana seguinte. Era como se fôssemos para o Rio de Janeiro.

Hoje me espanto e fico orgulhoso de como o Michel Teló é conhecido no mundo inteiro. Com a Internet e o YouTube, o clipe de *Ai Se Eu Te Pego* alcançou mais de um milhão de visualizações. Imagino o que poderia acontecer se houvesse Internet na época do lançamento de *Garota Nacional*.

O Skank é uma das bandas de rock mais marcantes da década de 1990 que ainda está na estrada e é respeitada pelo público. Como, no seu ponto de vista, a banda alcançou esse sucesso?

Além do respaldo da crítica, o sucesso do Skank está no fato desse sucesso não ter mudado nossa vida pessoal. Não há necessidade de estarmos em revistas de fofocas. Está também na forma de conduzirmos nossa carreira, sem nos deixarmos seduzir por marcas. Lembro de uma vez em que queriam que fôssemos garotos propaganda de uma loja e o Samuel esbravejou dizendo que não faríamos aquilo. Para a gente o fundamental é conduzirmos musicalmente nossa carreira como achamos conveniente. Era natural para o mercado que no álbum seguinte a *O Samba Poconé*, que continha a faixa *Garota Nacional*, existisse a tentativa de fazermos um *Garota Nacional* ou *Partida de Futebol* parte dois. E a música de trabalho do álbum *Siderado* foi *Resposta*, principalmente por convicção nossa, pela necessidade de experimentarmos novos sons, novos formatos. Escutamos músicas brasileira, MPB. Claro que o reggae era uma influência forte e continua a ser, e após *Garota Nacional* a gente meio que rompeu com nós mesmos e fizemos isso novamente em 2000, em seguida ao lançamento de *Maquinarama*, pois queríamos fazer ainda melhor. Tem muito disso, primeiro olhar para dentro e ver se está legal. São momentos de extrema importância – talvez isso tenha sido compreendido pelo mercado.





Haroldo Ferretti ao lado da sua B&W
800 Diamond em sua casa



Trechos do clipe de *Mandrake e os Cubanos*

Você já participou de trabalhos de outros artistas, como da dupla Victor & Leo. Como funciona esse tipo de parceria?

Além da parceria com o Victor, não fiz muita coisa. Qualquer parceria tem que começar a partir de uma amizade. O Victor é um grande amigo, um amigo de muito tempo. Também fiz mais coisas com outras pessoas em estúdio. Valorizo muito o som, o estúdio. Acho importante ter esse intercâmbio com outros artistas. Ele é sempre benéfico.

“Foi um dos momentos mais legais da nossa história, pelo menos pra mim. Uma coisa natural e óbvia para mim seria a escolha de uma faixa do Roberto Carlos”.

Sobre a escolha da música Garota Nacional para a caixa especial de coletânea de músicas da Sony “Soundtrack for a Century”.

Como vê o cenário da música brasileira atualmente?

Acho que o segmento está muito carente de novidades. Não vejo nada acontecendo como nos anos 90. Surge um sucesso sertanejo a cada semana, o que é impressionante, mas isso sempre existiu. Só que muitas vezes isso não está atrelado a uma história. Vejo que são sucessos momentâneos, mas que vêm avassaladores. Mas não acho que seja legal nem pro mercado, nem pro próprio artista. O Teló, por exemplo, não quer ser conhecido só por *Ai Se Eu Te Pego*. Por outro lado, o mercado independente está cada vez se organizando mais. Tem um circuito muito mais organizado de bandas independentes. Acho que se isso continuar será bom, esse circuito será fortalecido. O Henrique, do Skank, tem um programa de rádio com bandas independentes.

A banda é reconhecida pelos clipes diferentes e artísticos. Como é para um músico ter que atuar ou enfrentar outros obstáculos, como ficar preso a uma parede? Como são essas experiências para você?

Faz parte. Não é nada que seja um absurdo e a gente sempre está pronto, sempre pronto para isso. Afinal o clipe é uma extensão da música. Tem que dar importância para a parte visual. Em *Mandrake e os Cubanos* me fantasiei de uma porção de coisas. É importante se preocupar também com a imagem, além das músicas.

Como está sendo o trabalho de divulgação do último álbum do Skank, “Velocia”, lançado em maio de 2014?

A divulgação de *Velocia* está sendo muito bacana. O primeiro single, *Ela Me Deixou*, foi muito bem recebido. Lançamos uma faixa nova em janeiro (2015) e por isso tem muito trabalho, como entrevistas e visitas a rádios. Não é assim que funciona, lançar uma música e cair do céu. É preciso muito trabalho. Até o single “pegar” demora um mês e meio, dois meses. Mas ficamos todos muito satisfeitos. Afinal foram seis anos sem lançarmos um álbum de inéditas. Após isso, lançamos sobras do primeiro disco e do Rock in Rio. Disco de inéditas mesmo levou tempo, mas foi respeitando o nosso momento, afinal temos o que falar e para quem falar. E não simplesmente falar – e sempre foi assim.



EUROBIKE. LÍDER NA VENDA DE VEÍCULOS PREMIUM NO BRASIL.



TRIUMPH



PATROCINAMOS AS MAIORES REVELAÇÕES DO **AUTOMOBILISMO BRASILEIRO**



LUCAS DI GRASSI
Piloto Audi Motorsport

AUGUSTO FARFUS
Piloto BMW Motorsport

8 TEMOS A HONRA DE REPRESENTAR **MARCAS PREMIUM**

10 % **VENDEMOS** DO TOTAL DE VEÍCULOS PREMIUM COMERCIALIZADOS **NO BRASIL**

60 ESTAMOS ENTRE AS 60 **MAIORES EMPRESAS** DE VAREJO NO BRASIL, SEGUNDO A REVISTA EXAME



COMPARTILHAMOS O NOSSO SUCESSO POR MEIO DE **PROJETOS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL**



f /EUROBIKE

📷 /EUROBIKEOFICIAL

📺 /EUROBIKENET

Eurobike
www.eurobike.com.br



Fale um pouco sobre o seu estúdio de gravação. Como e porque ele foi montado, quais os equipamentos utilizados inicialmente e como tem sido sua evolução até agora?

Tenho o estúdio para gravação desde o ano 2000. No mesmo espaço havia um estúdio do Tom Capone, músico que sempre gostou de produzir o Skank. É bom montar um estúdio em casa para gravar, já que assim não se têm horário para entrar e para sair. Para o processo criativo isso é muito bom. Nada melhor do que você ter o equipamento em casa para aprender. Independentemente do fato do fruto do trabalho ser bom ou ruim, ele é fruto das nossas experimentações.

Quais são as caixas acústicas utilizadas na monitoração dos resultados e o porquê da sua escolha?

Para a masterização, usamos as caixas da Bowers & Wilkins. Não é à toa que na minha casa uso as B&W. A masterização, para a qual muita gente não dá muito importância, pode melhorar ou estragar um trabalho. Nos estúdios que a gente utiliza também usam as B&W.

[Nota da Revista: Todas as caixas utilizadas para masterização nos estúdios Abbey Road de Londres são da marca B&W]



Foto Ednison Maia

Como foi sua experiência na visita aos estúdios Abbey Road?

É como ser batizado na Basílica de São Pedro pelo Papa! Nada mais emblemático, mais top, na minha opinião, que os estúdios Abbey Road. É óbvio que existem outros estúdios de alto gabarito pelo mundo – mas lá é história. E não são somente os estúdios, mas também os profissionais. Em 1998 fiquei amigo do gerente dos estúdios e eles sempre nos atenderam muito bem.™

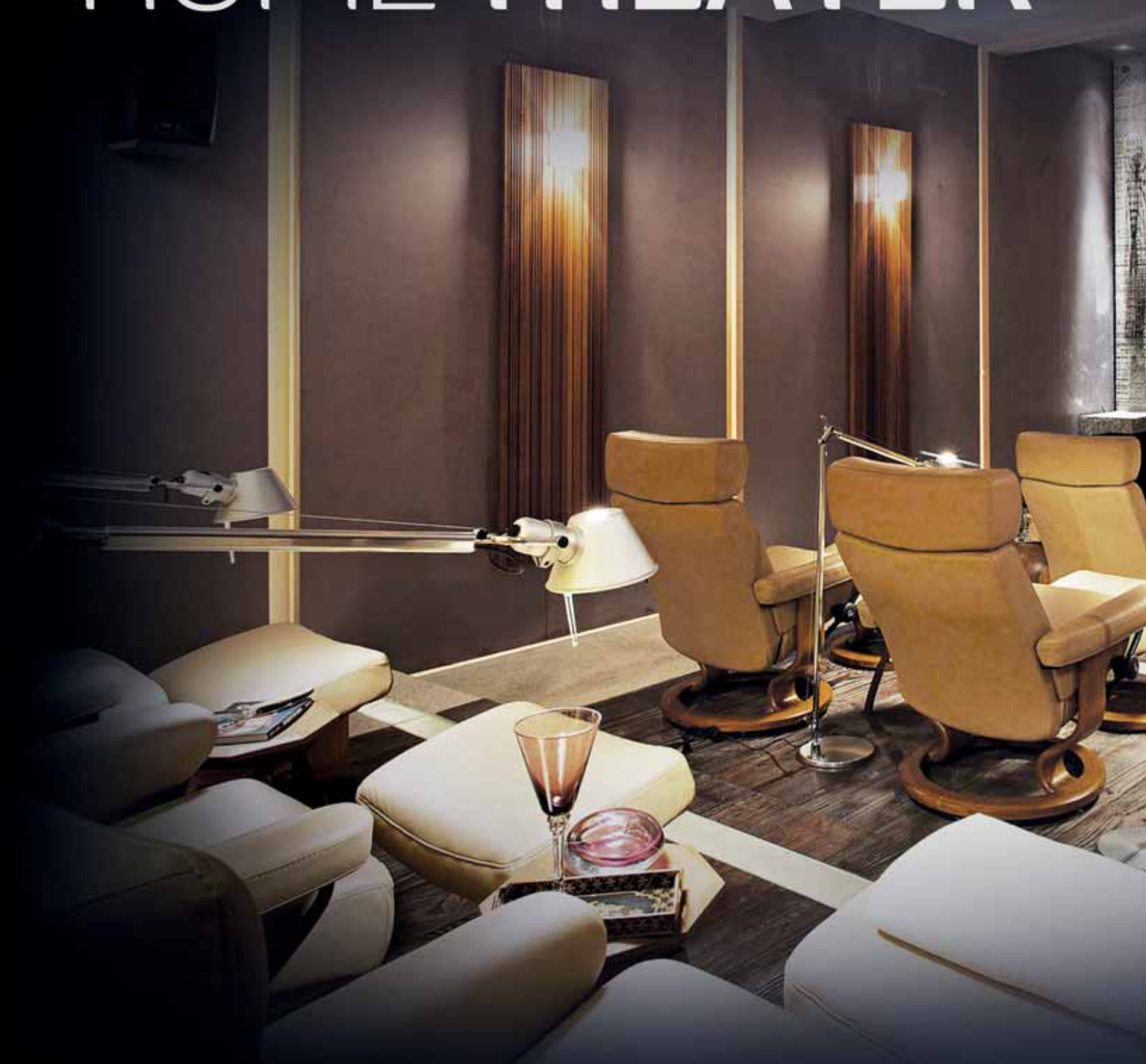


Alto padrão e excelência em móveis sob medida.

A Didjurgeit é especializada na fabricação de móveis, aberturas, cozinhas, adegas e home theaters de alto padrão, que necessitam de cuidados e acabamentos especiais. Todo processo é minuciosamente estudado e planejado para que fatores como refrigeração, umidificação, luminosidade e isolamento acústico atinjam o mais alto nível de qualidade.

(47) 3041-0695 | Blumenau - SC
vendas@didjurgeit.com.br
www.didjurgeit.com.br

AS MELHORES SOLUÇÕES EM
HOME THEATER



Otimização de espaço, design,
tecnologia avançada e alta qualidade.

XTRON
ÁUDIO, VÍDEO E AUTOMAÇÃO



www.xtron.com.br 

Rua Normandia,66 | Moema | São Paulo | CEP 04517-040 | FONE 11 2348-1300



Crestron Pyng

O produto que mostra porque a Crestron é referência no mercado de automação

A Som Maior entrou definitivamente no mercado de automação com a Crestron. A marca, mundialmente reconhecida por ser pioneira quando o assunto é inovação, trouxe para o mercado o Pyng, plataforma inovadora que leva a automação comercial e residencial a patamares de simplicidade e flexibilidade sem precedentes.

“Muita gente reclama da dificuldade de programar sistemas de automação em geral, que necessita de um programador experiente e que toma muito tempo. Além disso, a qualidade do sistema final depende muito da qualidade do serviço do programador. Não adianta usar ótimos equipamentos se a programação não for bem-feita”, explica Samir Zattar, responsável pela área de Automação na Som Maior.

“A ideia é simplificar toda a programação, seguindo um passo a passo num aplicativo para iPad que cria automaticamente as telas de controle da automação no final do processo. Outra vantagem é que, por se comunicar sem fio com outros dispositivos Crestron, é desnecessário quebrar paredes para passar fiação”, lembra Samir.



Samir Zattar, responsável pela área de Automação na Som Maior

Ele exemplifica: “Para controlar um ponto de iluminação, você tira o interruptor que usa atualmente e coloca o da Crestron, não precisa puxar fio para uma central ou para um painel elétrico. Coloca o controlador Pyng e usa o aplicativo no iPad para escanear quais módulos de iluminação, termostatos, controles de cortinas, sensores, fechaduras eletrônicas, etc, estão instalados no local. Após indicar em qual ambiente cada módulo se encontra, o sistema automaticamente cria as telas para controlar as cenas de iluminação, controle das cortinas, cadastro de senhas das fechaduras...”.

O consumidor final é quem sai ganhando, pois o processo automatizado gera uma programação de fácil utilização e com a garantia que vai funcionar perfeitamente. “É uma plataforma comprovada que não vai dar problema já que é usado em milhares de residências”.

Um ponto forte do Pyng é permitir ao próprio cliente uma fácil customização do sistema após a instalação. Isso evita a necessidade de ter que chamar o revendedor para alterar uma simples cena de iluminação ou programar a hora de ligar as luzes externas, por exemplo. “Hoje em dia, num sistema sem o Pyng, você até pode fazer de um jeito que o cliente pode alterar algumas coisas após o revendedor ir embora, mas é bem mais complicado – vai exigir uma programação mais cara e demorada. O Pyng

também salva todas as alterações que você faz, então se fez algo que não gostou, é possível voltar atrás”.

Outro bônus é que o Pyng é constantemente atualizado e com isso oferece cada vez mais funcionalidades. Um exemplo é a recente atualização que deu ao sistema a capacidade de controlar também os equipamentos de áudio multiambiente da Crestron. No momento o Pyng funciona apenas com produtos da Crestron, mas há planos de eventualmente integrar com produtos de outras marcas.



O QUE É O PYNG?

O Pyng é uma plataforma formada por duas partes: o aplicativo, que roda em tablets ou smartphones, e o HUB, que é a controladora. O HUB faz a interface entre o aplicativo e os demais dispositivos Crestron sem fio usando tecnologia proprietária Crestron (independente do Wi-Fi utilizado para Internet). É especialmente indicado quando não é desejável fazer obras de infraestrutura. <#>



HUB Pyng



Connect Pyng



Visão traseira do HUB Pyng



Visão traseira do Connect Pyng

O Som do Coração

Quando eu soube que trariam para esta edição Eric Clapton, eu senti uma inspiração especial. Fiquei pensando nas músicas que marcam a vida da gente, trilhas sonoras de fases e relacionamentos – e sabia quantas injustiças iria cometer ao tratar deste assunto. Acho que daria para traçar, sim, uma biografia só com os sons mais significativos da vida de uma pessoa. Seria como abrir um baralho de tarô – embora a música possa ser absorvida de diferentes formas.

Foi no comecinho dos anos 90 que nasceu uma das mais expressivas pra mim: “Tears in Heaven”. Eu tinha nove anos nesta época (1992) e ela fazia parte da trilha da novela “Perigosas Peruas”. Mas eu só iria assimilar a intensidade da composição ali pelos 14, tentando absorver dramaticamente a tristeza de uma paixão não correspondida. Hoje eu vejo que a música era muito mais do que isso – e choro, sem dúvida, ao colocá-la para tocar. Ouvia repetidas e repetidas vezes, no escuro, no quarto do meu irmão. E ela revezava com “Paciência”, do Guns N’ Roses. Formavam a dupla perfeita para acalantar os sentimentos sombrios.

Depois dos dez anos, parece que tudo fica tão trágico! Se fosse para pensar em um som alegre, eu arriscaria a discografia do Bob Marley – especialmente o começo, quando o ska predominava. Apesar de tantas letras politicamente consistentes (o que alguns preconceitos não permitem enxergar), o reggae sempre me fez bem, me trouxe paz, deu esperança. É como fazer uma revolução dançando, deixar as ideologias tomarem corpo. “Se vocês são a grande árvore, nós somos o pequeno machado, afiado para derrubá-los, preparados para derrubá-los...” – entoa “Small Axe”, já em 1973.

Tem também aquelas músicas que fazem muito mais parte da vida dos outros, mas respingam na gente pra valer. Uma dessas foi “Me Dê Motivo”. Ah, Tim Maia. Bem alta, ela se propagava da sala de jantar para a sala de TV. E lá dentro da escuridão, meu tio ouvia, como que se embriagando na própria emoção. As influências musicais são heranças generosas e agradeço a minha mãe por me apresentar Tim Maia tão cedo, assim como Oswaldo Montenegro – outro do time dos incomparáveis.


Ali pelos 12 ou 13, lembro que conheci uma música que gosto ainda hoje, mas não sei explicar por que tanto encantamento. Estava lendo “Eu, Christiane F., 13 anos, drogada e prostituída” no calar das noites e, como se estivesse vivendo na época da queima aos livros, escondia-o após a dose diária de imersão, com vergonha do teor do título. A música, do Barão Vermelho, parece



que se sintonizava de alguma forma com aquela leitura: “Você pisou na flor e esqueceu o espinho, virou do avesso, sem saber, os nossos sentidos. Até onde existe o amor e suportar suas feridas, até onde existe a dor de quem assume esta sina...”. Tempos atrás, ouvi falar que a tal Christiane “Felscherinow” segue a vida. A escritora alemã (que também teve a obra transformada em filme) se tornou exemplo de superação e

está no auge dos seus 50 e poucos anos.

E a melancolia costumeira segue na escolha dos acordes com “Going to California” e “Stairway to Heaven”, de Led Zeppelin. Introspecção e leveza nas canções de Raulzito, como em “Canto Para a Minha Morte”. Filmes e séries também somam ao repertório. Foi assim com a trilha sonora de “Into the wild”, plenamente conduzida por Eddie Vedder; e a descoberta tardia de “Life on Mars”, do David Bowie – interpretada por Jessica Lange na quarta temporada de “American Horror Story”.

Acho que nossos pais viveram o auge. Foi do DVD do pai de um amigo que conheci o majestoso e dançante Jackie Wilson e sua saborosa canção “Lonely Teardrops” – no The Ed Sullivan Show, em 1962. Quer dançar? Ouça-a. Mas, não posso reclamar. No último carnaval, eu tive muita sorte. Vi de perto um cara gigante, também lá dos anos 70. Era um festival de música, que puxava mais para a psicodelia desses tempos, e eu repetia que só acreditaria naquela presença vendo ele subir ao palco. E ele veio! Da Inglaterra para uma pequena cidade do interior de Santa Catarina! Ian Anderson tocou muito, por muito tempo, presenteando a todos com o melhor do Jethro Tull”. Teve “Thick As a Brich”! Histórico. Você, eu não sei, mas tenho orgulho da trilha sonora que vem compondo a minha linha do tempo. 

Fernanda Lange nasceu e mora em Joinville/SC, onde atua como jornalista freelancer, com cursos ligados à área de cinema, literatura e ciências sociais no currículo. Trabalhou um bom tempo com crianças e na assessoria de imprensa de festivais de música e dança, mas gosta mesmo é de escrever para revistas. Vegetariana, estuda flauta transversa e luta pelo respeito aos direitos animais. É pisciana e completa 31 anos em 2014. Há 10, namora com outro pisciano, o músico e designer Ivan Almeida. Vive na companhia de dois cachorros adoráveis: Balan e Truman (Capote).

SABE QUAL A SENSÇÃO DE TER UMA TELA DE CINEMA EM CASA?
AQUI NA ÁRIA VOCÊ DESCOBRE!



SOLUÇÕES COMPLETAS EM SISTEMAS DE ÁUDIO, VÍDEO E AUTOMAÇÃO.
VOCÊ TEM UM ESPAÇO ÚNICO. NÓS TEMOS POSSIBILIDADES INFINITAS.

NEW MEDIA



PROJETORES



TOCA-DISCOS



AUTOMAÇÃO



RUA PADRE CHAGAS 147/1101
MOINHOS DE VENTO | PORTO ALEGRE | RS
WWW.ARIAHT.COM.BR

FONE 51. 3222.0043

ATENDIMENTO COM HORA MARCADA


ÁRIA
AUDIO | VÍDEO | AUTOMAÇÃO

ANUNCIANTES:

ARIA

R. Padre Chagas, 147 Conj. 801
Porto Alegre/RS - Tel: (51) 3222-0043
ariaht@ariaht.com.br

CINEMA SHOW

Av. Angelo Bolson, 467 - Medianeira
Santa Maria/RS - Tel: (55) 3028-0110
atendimento@desconzi.com.br

EURO AUDIO

R. Dr. Carlos de Carvalho, 695 - Batel
Curitiba/PR - Tel: (41) 3333-1003
euroaudio@euroaudio.com.br

EURO BIKE

Av. dos Bandeirantes, 1729 -
Vila Olímpia
São Paulo/SP - Tel: (11) 3627-3082
eurobike@eurobike.com.br

LITORAL

Rua Quintino Bocaiuva, 67 - Centro
São Francisco do Sul/SC
Tel: (47) 3471-1300

LIVEMAX

Al. Dr. Carlos de Carvalho, 1441 - Batel
Curitiba/PR - Tel: (41) 3322-5050
vendas@livemax.com.br

LUCIANO JULIÃO

R. Levotti Grotera, 98 - Morumbi
São Paulo/SP - Tel: (11) 3758-0797
gabriela@juliao.com.br

MARCENARIA DIDJURGEIT

R. das Missões, 30 - Ponta Aguda
Blumenau/SC - Tel: (47) 3041-0695
didjurgeit.ltda@terra.com.br

MIAMI HOME

Av. T-63, 933 - Setor Bueno
Goiânia/GO - Tel: (62) 3255-9474
miamivideo@brturbo.com.br

SOLUÇÃO TÉCNICA

R. Major Gama, 950 - Centro
Cuiabá/MT - Tel: (65) 3624-0422
comercial@solucaotecnica.com.br

TAROH BRAVISSIMA

R. 2.870, 100 Sala 1 - Centro
Baln. Camboriú/SC - Tel: (47) 3362-0110
helenaa@tarohi.com.br

XTRON

R. Normandia, 66 - Moema
São Paulo/SP - Tel: (11) 3848-9388
marcos@xtron.com.br

REVENDAS:

ALAGOAS

HOME DIGITAL

Av. Fernandes Lima, 1513 S. 307 - Farol
Maceió/AL - Tel: (82) 3311-9838
comercial@homedigital.com.br

BAHIA

HI-FI

R. Pernambuco, 2269
Ed.M.Plaza L.1B - Pituba
Salvador/BA - Tel: (71) 3346-3489
hifi@hifih.com.br

HOME SOM

R. Anísio Teixeira, 161 Shopping
Boulevard, Loja 15-16 - Itaipara
Salvador/BA - Tel: (71) 3347-1988
homesom@homesom.com.br

CEARÁ

HOME SOUND

Av. Washington Soares, 909 Lj 96 B Salinas
Edson Queiroz
Fortaleza/CE - Tel: (85) 3241-0104
lojahomesound@gmail.com

SINGULAR

Rua Jaime Pinheiro, 35 - Guararapes
Fortaleza/CE - Tel: (85) 3244-3637
rafael@singularautomacoes.com.br

DISTRITO FEDERAL

ARQUITECTAR TECNOLOGIA

End: SHIS QI 11 Bloco O Loja 23,
Shopping Deck Brasil
Lago Sul - Brasília - Tel: (61) 3248 0107
administrativo@alemdaluz.com.br

PROTEC

SGCV Sul Lote 22 Loja 228 2º piso
Casa Park Shopping
Brasília/DF - Tel: (61) 3234-0392
protec@protecaudiovideo.com.br

ESPÍRITO SANTO

INTERCINE HOME

R. Elias Tommasi Sobrinho, 274 Loja 6
Shopping Vitória Decor
Vitória/ES - Tel: (27) 3324-9361
intercinehome@intercinehome.com.br

LINHARES AUDIO E VIDEO

AUTOMAÇÃO

Av. Comendador Rafael, 1535 Loja 02
Linhars/ES - Centro - (27) 3151-1010
compras@intercinehome.com.br

GOIÁS

MIAMI HOME

Av. T-63, 933 - Setor Bueno
Goiânia/GO - Tel: (62) 3255-9474
miamivideo@brturbo.com.br

MATO GROSSO

SOLUÇÃO TÉCNICA

Rua Major Gama, 950 - Centro Sul
Cuiabá/MT - Tel: (65) 3624-0422
atendimento@solucaotecnica.com.br

MATO GROSSO DO SUL

UNIQUE HT

Rua da Sequoia, 340 - Jardim Flamboyant
Campo Grande/MS - Tel: (67) 9277-4999
tunay@uniqueht.com.br

MINAS GERAIS

HIFI CLUB

Pe. José Menezes, 11 - Luxemburgo
Belo Horizonte/MG - Tel: (31) 2555-1223
carlos@hificlub.com.br

PARAÍBA

HI FI HOME THEATER

Av. Maranhão, 500 - Dos Estados
João Pessoa/PB - Tel: (83) 3214-7706
hifi@hifihometheater.com.br

PARANÁ

EURO AUDIO

R. Dr. Carlos de Carvalho, 695 - Batel
Curitiba/PR - Tel: (41) 3333-1003
euroaudio@euroaudio.com.br

LIVEMAX

Al. Dr. Carlos de Carvalho, 1441 - Batel
Curitiba/PR - Tel: (41) 3322-5050
vendas@livemax.com.br

RIO DE JANEIRO

AM SOLUTIONS (by Arnaldo Meniuk)
R. Uruguiana, 10 Sala 1909 - Centro
Rio de Janeiro/RJ - Tel: (21) 2507-5885
vendas.arnaldomeniuk@gmail.com

AUDIO EXCELLENCE

Estr. da Barra da Tijuca, 1636 - BI E Loja D
Rio de Janeiro/RJ - Tel: (21) 2429-9010
vendas@audioexcellence.com.br

RIO GRANDE DO NORTE

HW AUTOMAÇÃO & HOMETHEATER
Rua: Sergio Severo, 1161 - Natal/RN-
Tel: (84) 3302.7393
allyson@hwautomacao.com.br

RIO GRANDE DO SUL

ARIA

R. Padre Chagas, 147 Conj. 801
Porto Alegre/RS - Tel: (51) 3222-0043
ariaht@ariaht.com.br

CINEMA SHOW

Av. Angelo Bolson, 467 - Medianeira
Santa Maria/RS - Tel: (55) 3028-0110
atendimento@desconzi.com.br

DOMUM

Rua: Morom, 3029 1º andar - Boqueirão
Passo Fundo RS - Tel: 54 3632 2088
contato@domumtecnologia.com.br

G3 FANTONI ÁUDIO E VÍDEO

R. dos Andradas, 132 - Vila Rosa
Novo Hamburgo/RS -
Tel: (51) 3035-3785
contato@g3fantoni.com.br

SMARTBUILD

R. Alvares Machado, 10 - Petrópolis
Porto Alegre/RS - Tel: (51) 3333-1712
atendimento@plasmacenter.com.br

RONDÔNIA

HIGH TECH

Av. Carlos Gomes, 2581 - São Cristóvão
Porto Velho/RO - Tel: (69) 3224-7000
vendas@htlv.com.br

SANTA CATARINA

SCHIEL

R. Frei Rogério, 95 - Centro
Porto União/SC - Tel: (42) 3522-3186
loja@schiel.com.br

SOM MAIOR

R. João Pessoa, 1381 - América
Joinville/SC - Tel: (47) 3472-2666
sommador@sommador.com.br

SÃO PAULO

AUTOMUNDI

Av. Professor João Fiusa, 1136 -
Alto da Boa Vista
Ribeirão Preto/SP - Tel: (16) 3632-6064
l.pompei@Automundi.com.br

AVANTIME LIFESTYLE AND

TECHNOLOGIES

Av Sagitário, 138
AlphaSquare Mall, loja 46, 2º piso
Alphaville, Barueri/SP - Tel: 11 4195-6590
alphaville@avantime.com.br

AVANTIME LIFESTYLE AND

TECHNOLOGIES

Al. Gabriel Monteiro da Silva, 1556
Jardins - Barueri/SP - Tel: 11 3082-9662
atendimento@avantime.com.br

CASA E SOM

Av. Lins de Vasconcelos, 898 Casa 13
Cambuci, São Paulo/SP
Tel: 11 3340 6654
contato@casaesom.com.br

CINE CLARO

Av. Dr. Heitor Penteado, 904
Jardim Nossa Senhora Auxiliadora
Campinas/SP - Tel: 19 3255-1766
jantonioclaro@terra.com.br

CINEMA 1

R. Gustavo Maciel, 24-53 Pça. Portugal
Bauri/SP - Tel: (14) 3227-1010
claudia@cinema1.com.br

DAG BRASIL

R. João Cachoeira, 1731 - Itaim
São Paulo/SP - Tel: (11) 3044-4552
sac@dagbrasil.com.br

F&M

Av. República, 702 - Centro
Marília/SP - Tel: (14) 3454-2274
fm@fmaudiovideo.com.br

HI STORE

Rua Padre Almeida, 450 - Cambuí
Campinas/SP - Tel: (19) 2121-2323
hi-store@hi-store.com.br

HOME SYSTEMS

Rua Angeolino Caselli, 330 - Redentora
São José do Rio Preto/SP
Tel: (17) 3235-2015
contato@projetoautoma.com.br

IMAGIC

Dr. Thirso Martins, 100 Cj. 101 -
Vila Mariana
São Paulo/SP - Tel: (11) 5081-8888
contato@imagicmultimedia.com.br

IMPORTS BR

R. Prof. Pedreira de Freitas, 937 - Tatuapé
São Paulo/SP - Tel: (11) 3854-8188
vendas@importsbr.com.br

INTEGRA

Av. São Gabriel, 149 Cj.703/4/5 - Itaim
São Paulo/SP - Tel: (11) 3078-3378
douglas@integramidia.com.br

LOUNGE MULTIMÍDIA

R. Artur de Azevedo, 1530 - Pinheiros
São Paulo/SP - Tel: (11) 3082-6321
www.loungeht.com.br

LUCIANO JULIÃO

R. Levotti Grotera, 98 - Morumbi
São Paulo/SP - Tel: (11) 3758-0797
gabriela@juliao.com.br

NEOBUILD AUTOMAÇÃO

Avenida Plaza, 136 - Jd. Paraíso
Itu/SP - Tel: 11 2715-1093
contato@neobuild.com.br

NEXT HOUSE

Av. Queiroz Filho, 1700
Vila Leopoldina - Vila A Casa 70
São Paulo/SP - Tel: (11) 2385 - 9907
contato@nexthouse.com.br

OGURI

Rua Junta Mizumoto, 317 Jardim Peri Peri
- São Paulo/SP - Tel: (11) 3037-7120
alexandro@oguri.com.br

SAX HI FI

Pç. Nove de Julho, 23 Casa 1 - Centro
Sorocaba/SP - Tel: (15) 3221-5896
contato@saxhifi.com.br

SPAZIO

Rua Itaporanga, 104 - Paraíso
Santo André/SP - Tel: (11) 4469-0069
comercial@spaziosp.com.br

STUDIO Q

Av. Dr. Antônio Barbosa Filho, 1146
Centro - Franca/SP - Tel: 16 3721-4290
contato@studioqprojects.com.br

XTRON

R. Normandia, 66 - Moema
São Paulo/SP - Tel: (11) 3848-9388
marcos@xtron.com.br

SERGIPE

IHOME/MEMPHIS

R. Duque de Caxias, 264 - São José
Aracaju/SE - Tel: (79) 3231-4609
comercial@ihomeaudio.com.br

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO:

SOM MAIOR

R. João Pessoa, 1381 - América
Joinville/SC - Tel: (47) 3472-2666
sommador@sommador.com.br



BG Comunicação

As Melhores marcas do mundo você encontra na Livemax !

livemax
Automação e Cinema Residencial

Al. Dr. Carlos de Carvalho 1441 • www.livemax.com.br

Fone: 3322 5050



Raidho acoustics

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA A SERVIÇO DA MÚSICA!

Talvez este seja o conceito mais fiel para definir a Raidho e seus produtos. Desde a sua primeira caixa acústica, a empresa dinamarquesa vem recebendo os maiores elogios e os mais importantes prêmios da imprensa mundial! O desempenho excepcional alcançado é o resultado de experiências com novos materiais e conceitos em parceria com os mais importantes centros de pesquisa do país. Alto-falantes com cones em cerâmica e em diamante sintético foram projetados e minuciosamente construídos com o único objetivo de transformar o sinal musical em puro deleite para os seus ouvidos.

Tweeters Ribbons de construção inovadora, cabeamento especial e inúmeros outros detalhes construtivos para transformar o seu sistema estéreo numa réplica perfeita da sala de concerto. Prepare os seus ouvidos e comece a sonhar com aqueles agudos doces, médios sedosos, graves envolventes e um palco sonoro de uma tridimensionalidade que você nunca ouviu... Para finalizar, o fantástico design e a tradicional qualidade de acabamento escandinavos.

Raidho e Som Maior, a empresa referência em áudio e vídeo do país por mais de 30 anos.

Agende uma demonstração exclusiva.



47 3472-2666 | sommaior.com.br